Parque Temático Cultural

T E R R A S U L P A R K

01

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Problema

- **Pouca valorização** da história e da cultura do povo, neste caso a cultura riograndense;
- A **falta de interesse** das pessoas pelas memórias passadas, por causa da **monotonia existente nos ambientes** os quais não instigam a curiosidade do público;
- **Poucos locais que despertam à curiosidade**, sucessivamente a valorização da história e da cultura. Os existentes se restringem apenas aos museus, mostras e exposições, residências de épocas e sítios culturais;
- A não inclusão de pessoas com deficiência. **Não existindo acessibilidade** em geral em espaços de atividades culturais.

Justificativa

- Os parques temáticos são considerados **grandes atrativos turísticos e de lazer**, pois estimulam e despertam o interesse do público. E, proporcionam **vivências únicas, experiências diferenciadas**, dentro dessa percepção, sucessivamente, promovem o bem-estar das pessoas, ocasionando uma melhor qualidade de vida para a população.
- Logo, a preservação e resgate da história e da cultura de um povo precisa de meios para que a mesma tenha maior **valorização**, sendo necessário **despertar o interesse do público**, deixando de lado a monotonia e buscando ambientes de entretenimento que instiguem a curiosidade.
- Observando isso, nota-se que a cultura pode sim se tornar um grande atrativo turístico quando **atrelada a meios como os parques temático** e que os mesmos podem ajudar a **fomentar a valorização cultural** com formas não convencionais de preservação e resgate da história.
- Dessa maneira, experiências, fatos, vivências, acontecimentos e tradições tornam-se atrativos turísticos de uma forma fascinante. Tornando assim a cultura um **veículo de socialização**, acrescentando valor à experiência do turismo e contribuindo para promover o envolvimento de todas as pessoas.
- O turismo e o lazer podem atuar como **elementos dinamizadores** dos processos de recuperação das identidades e das memórias do lugar.

Objetivos

- Objetivo Geral:

Investigar se o tema parque temático pode ser atrelado às memórias históricas de uma cultura, neste caso a cultura Riograndense.

- Objetivos Específicos:

A- Pesquisar estudos de caso e identificar suas potencialidades e soluções de projeto arquitetônico;
B- Encontrar embasamento teórico e legislativo para as diretrizes da proposta;
C- Analisar as condicionantes físico-ambientais do local e entorno;
D- Desenvolver estudos iniciais com programa de necessidades do parque temático cultural, estudos de manchas, organograma, seu fluxograma, setorização, estudo de volumetria/forma da proposta e materiais construtivos;
E- Identificar técnicas de arquitetura sustentável que podem ser aplicadas ao projeto, com incentivo para a saúde e o bem estar;
F- Descrever a contribuição da proposta para os ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

CONCEITO
Cultura Riograndense - Símbolos

Muito se discute sobre os vestígios da história e da cultura do povo e nota-se que é preciso se ter formas de preservação e resgate mais atrativas, para que se obtenha maior valorização. Além disso, é necessário buscar instrumentos de proteção das memórias passadas, para que não se percam nos dias atuais e isso só é possível com formas de preservação não convencionais que despertem o interesse do público, deixando de lado a monotonia e trazendo ambientes de entretenimento que instiguem à curiosidade.

Inspirado na busca por formas mais atrativas de valorização da cultura, o conceito do projeto do Parque Temático Cultural, busca trazer a história do Rio Grande do Sul à tona, utilizando-se dos seus símbolos para a temática do parque, com atrativos turísticos naturais e culturais.

Um parque composto por uma paisagem de belezas naturais, mas que além disso, irá atrair muitos visitantes em busca de conhecer mais sobre a gastronomia, cultura, natureza, educação, entre outros fatores da região Sul, atrelando tudo isso a uma arquitetura exuberante e um paisagismo de encher os olhos.

Oferecendo diversas atividades, que permitam atrair um público também diversificado. Possuindo locais para ver, comer e comprar, espaços de convívio social, interação e diversão, em que pessoas de procedências diversas, faixas etárias, gostos, costumes, misturem-se com um objetivo comum e o próprio convívio torna-se uma atração.

Esse conceito vai além da forma, será um destino único, que possuirá qualidades e atrativos baseados na sua própria região, trazendo acima de tudo conhecimento para quem ira frequentá-lo, tornando-o um atrativo e motivando os viajantes a conhecê-lo, inspirado na cultura mas trazendo-a de uma forma totalmente diferente do que já é existente.

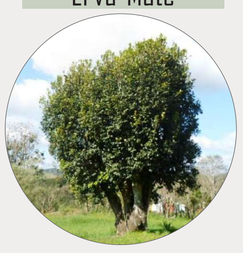
Símbolos Riograndense

Hino Riograndense

Bandeira e Brasão de Armas

Cavalo Crioulo

Árvore Erva-Mate



Bebida Chimarrão

Churrasco

Flor Brinco de Princesa

Ave Quero-quero

Marcela ou Macela

"É PRECISO VALORIZAR O QUE É NOSSO. É PRECISO AMAR O NOSSO."

REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Lazer, Turismo e Cultura

O Turismo e o Lazer podem atuar como elementos dinamizadores dos processos de recuperação das identidades e das memórias do lugar. (CAMARGO, 2015)

Atrativos Turísticos

Os atrativos turísticos possuem valores e capacidade de atração específicos, pois são únicos e portam particularidades, gerando assim distintos potenciais para recepção de turistas. (CARVALHO, BARROS E OCCHIALINI, 2017)

Parques Temáticos como Espaço de Lazer e Turismo

Os Parques Temáticos são espaços de grande atratividade turística e de lazer, pois proporcionam ao visitante emoções distintas, vivências únicas, experiências marcantes. (MOREIRA, 2018)

Turismo Cultural: Valorização da Cultura Riograndense

O turismo cultural possibilita que as pessoas se desloquem para lugares diferentes do habitual, fazendo com que ocorra o envolvimento com diversas culturas. A cultura riograndense tem grande potencial turístico, pois possui particulatridades que o tornam única, ela está relacionada aos saberes e ao saber-fazer do poro do Rio Grande do Sul. (BRASIL, 2006)

Cultura Riograndense

A cultura regionalista riograndense tem fortes tradições, com uma culinária marcante, trajes típicos, músicas, danças, entre outros costumes, que são passados de geração em geração, sem perder suas essências, fazendo parte diariamente da vida do povo do Rio Grande do Sul, mantendo fortemente uma identidade que vem de um passado mais tradicional: o nativismo. (MARQUES; MAIA, 2011)

Contribuições de um Parque Temático Cultural para o Desenv. Sustentável

Os Parques Temáticos Culturais podem contribuir para a sustentabilidade dos destinos gerando impacto econômico e social positivos frente ao grande volume de pessoas que recebem e à diversidade de locais e temas culturais que podem ser explorados. (TODESCO ET AL., 2014)

Legislação e Acessibilidade para Espaços Culturais

Os espaços culturais acessíveis são criativos e procuram estratégias de mediação, buscando envolver todos os sentidos do corpo humano com propostas multissensoriais. Envolvendo desde os cinco principais sentidos dos seres humanos: visão, olfato, paladar, audição e tato, possibilitando assim, o acesso para todos. (SARRAF, 2016)

Legislação

Norma/ Legislação	Objetivo(s)	Diretriz	Aplicabilidade
NBR 9050: 2020. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (ABNT NBR 9050, 2020)	Dimensionamento de rampas. Dimensões do sanitário acessível.	Entre 6,25% e 8,33 % Áreas de transferência e manobra para uso da bacia sanitária; Áreas de aproximação para uso do lavatório; Medidas mínimas de um sanitário acessível.	Rampas de circulação para todas as pessoas - com ou sem mobilidade reduzida. Sanitários acessíveis.
Código de obras e lei de diretrizes urbanísticas- Machadinho/RS (RIO GRANDE DO SUL, 2021)	Orienta a construção das edificações.	Recuo Frontal: 2,0m; Recuo Lateral: 1,5m; Taxa de ocupação: 90% Índice de Construção: 2.	Posicionamento da edificação no terreno e o que é permitido.
Decreto nº 51.803 (RIO GRANDE DO SUL, 2019)	Estabelece normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndio nas edificações de risco de incêndio do Estado do Rio Grande do Sul.	Ocupações: C-2 Comércio com média e alta carga de incêndio. F-8 Local para refeição. F-9 Recreação pública.	Classificação das edificações e áreas de risco de incêndio quanto à ocupação.
Resolução técnica cbmrsnº 11– parte 01 saídas de emergência 2016 (RIO GRANDE DO SUL, 2016)	Estabelece os requisitos mínimos necessários para o dimensionamento das saídas de emergência para que a população possa abandonar a edificação, em caso de incêndio ou pânico, protegida em sua integridade física, e permitir o acesso de guarnições de bombeiros para o combate ao fogo ou retirada de pessoas	As portas que abrem no sentido do trânsito de saída, para dentro de rotas de saída; A largura mínima das saídas de emergência, em qualquer caso, deverá ser de 1,10 m para as ocupações em geral; As distâncias máximas a serem percorridas para atingir um local seguro.	Dados para o dimensionamento das saídas de emergência; Características construtivas e distâncias máximas a serem percorridas; Tipos de escadas de emergências por ocupação.
Licenciamento Ambiental- Fepam (FEPAM, 2017)	Estabelece normas que assegurem a proteção e preservação do meio ambiente no Estado do Rio Grande do Sul.	Licença Prévia (LP); Licença de Instalação (LI); Licençade Operação (LO).	Licenciamento da localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais.

Nuvem de Palavras

Desenho Metodológico

Para o desenvolvimento da proposta do projeto de um Parque Temático Cultural voltado para a cultura Riograndense, foram realizadas pesquisas teóricas bibliográficas e pesquisa pratica. A figura a baixo, apresenta o panorama geral da pesquisa e as fases desenvolvidas.

TFG - TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Acadêmica: **CAMILA RUGGINI BALLARDIN**
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Vanessa Tibola da Rocha

A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA DE UMA PARQUE TEMÁTICO PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA RIOGRANDENSE

Arquitetura e Urbanismo - URI Erechim
22/11/2021

Parque Temático Cultural

T E R R A S U L P A R K

ESTUDO DE CASO

CENTRO DE VISITAS DO JARDIM BOTÂNICO DE VANDUSEN

Planta Baixa

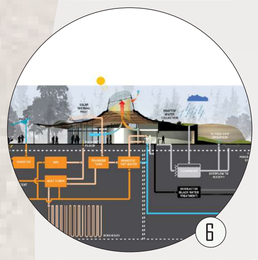
Materiais (aço e madeira)

Telhado Verde

Óculo (iluminação e ventilação natural)

Composição da Forma

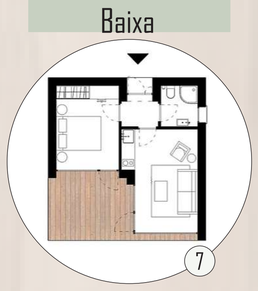
Sustentabilidade



- O projeto do Centro de Visitas está implantado em Vancouver, no Canadá, na entrada do Jardim Botânico de VanDusen. Foi projetado pelos arquitetos Perkins e Will, no ano de 2011. A proposta proporciona uma entrada que inspira, com belos espaços internos. É equilibrado delicadamente pela arquitetura e paisagem, integrando sistemas naturais e humanos de maneiras significativas, apoiando assim a biodiversidade e ocasionando equilíbrio ecológico no local. A localização do edifício foi pensada para evitar a destruição da natureza já existentes no local. O projeto foi guiado pelo conceito do Jardim Botânico, inspirado nas formas orgânicas e sistemas naturais advindos de uma planta, a orquídea nativa, ele vai além da forma, adaptando-se ao clima e ao ambiente em que foi implantado, operando sem poluição e promovendo a saúde e o bem-estar, contando com a utilização de varias fontes de energia renováveis, buscando se ter um edifício sustentável (ARCHDAILY, 2021).

CABAÑAS ENTRE CASTAÑOES / ESTUDIO BAO ARQUITETURA

Planta Baixa



Materiais (aço e madeira)

Conforto

Iluminação e Ventilação Natural

Composição da Forma

Sustentabilidade (painel sanduíche alveolar)

- As cabanas são casas modulares simples e modernas, com uma arquitetura básica de apenas 40m² de base. Com tipologia hoteleira, foram projetadas pelo estúdio BAO arquitetura, o qual buscou uma integração da construção com a natureza, trazendo à tona o conceito de habitação modular, sendo o projeto muito flexível e eficiente. As Cabanas foram construídas para atender a demanda atual por acomodações sustentáveis. São construções projetadas para serem eficientes em todos os sentidos, na utilização e escolha dos materiais de construção, no aproveitamento da luz natural, no conforto térmico com a utilização de painéis laminados sanduíche, que incorporam uma camada de material isolante, proporcionando eficiência energética, tudo isso pela busca de um ambiente agradável para proporcionar um ótimo descanso aos visitantes (BAO ARQUITECTURA, 2021).

PARQUE TEMÁTICO DO VINHO DAL PIZZOL

FACHADA

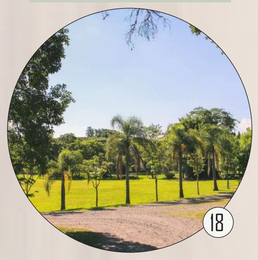
Memorial de equipam. históricos

Restaurante

Loja

Enoteca

Espaços ao ar livre



- O Parque Temático do Vinho Dal Pizzol está localizado no km 5,3 da ERS 431, distrito de Faria Lemos, em Bento Gonçalves/RS. É um conjunto de atrativos culturais, sendo considerado o único no Brasil com a proposta de fazer com que o turista possa vivenciar uma complexa experiência na área enoturística, que é o principal objetivo do parque, reforçando a cultura e valores com o Ecomuseu, ou seja, um museu ao céu aberto, em toda ampla área verde e em suas intervenções. Isso possibilita ao visitante entender toda a complexidade e diferenciação da vinícola Dal Pizzol. O parque busca trazer um conjunto de atrativos para visitação e descanso, unindo com degustação e varejo. O local é todo envolvido pelo conceito da cultura do vinho. (VIAJANTE MADURO, 2019).

- REFERÊNCIAS

1 até 6
- LEHOUX, N. **Parques temáticos, centro de visitantes, parque Vancouver, Canadá**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/957020/centro-de-visitas-do-jardim-botanico-de-vandusen-perkins-and-will?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects>, Acesso em: 27 abr. 2021.
- ARCHDAILY. **Centro de Visitas do Jardim Botânico de VanDusen / Perkins&Will**, 2021. Disponível em: < https://www.archdaily.com.br/br/957020/centro-de-visitas-do-jardim-botanico-de-vandusen-perkins-and-will>. Acesso em: 27 abr. 2021.

7 até 12
- BAO ARQUITECTURA. **Cabañitas Entre Castaño** - Hotel Integrado En La Naturaleza. Disponível em: https://www.estudiobao.es/cabanas-entre-castanos. Acesso em 28 abr. 2021.

13 até 18
- VIAJANTE MADURO. **Conheça o Parque Temático do Vinho da Serra Gaúcha: Vinhos Únicos Dal Pizzol.** Viajante Maduro, 2019. Disponível em: <http://viajantemaduro.com.br/conheca-o-parque-tematico-do-vinho-da-serra-gaucha-vinhos-unicos-dal-pizzol/>. Acesso em XX abr. 2021.

ESTUDO DE CASO

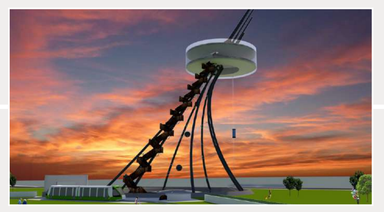
02

REFERÊNCIAS / IDEIAS ESTRUTURADORAS DE PROJETO

PORTAL DE ENTRADA
(Erva-Mate, Brasão de Armas e Bandeira)

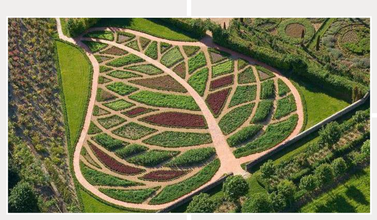
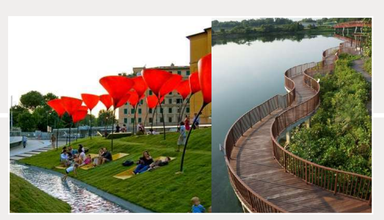
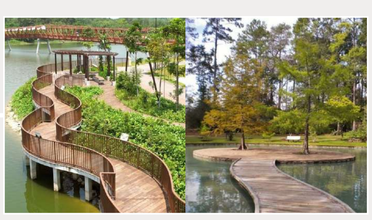
MEMORIAL ERVA-MATE
(Erva-Mate)

CHIMARRÓDROMO
(Chimarrão e Macela)

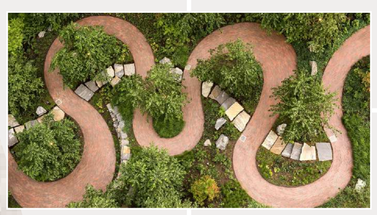
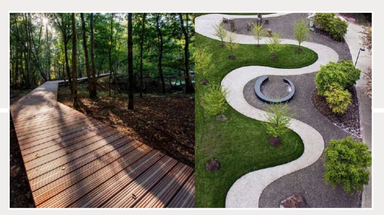
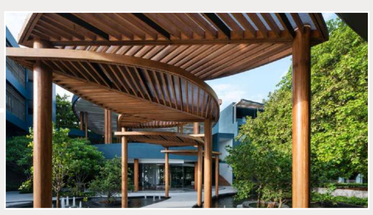


TIROLESA / MIRANTE
(Quero-Quero)

RESTAURANTE / CHURRASCARIA
(Churrasco e Erva-Mate)

JARDIM E LAGO
(Erva-Mate e Macela)

TRILHAS
(Trilhas para caminhada e de passagem)

PRAÇA DE EVENTOS
(Hino do RS)

MUDAS
ERVA-MATE

FLOR
BRINCO-DE-PRINCESA

LAÇADOR

TERRA SUL PARCK
Machadinho - RS

Parque Temático Cultural

T E R R A S U L P A R K

Levantamento da Área de Estudo

Brasil

Rio Grande do Sul

Machadinho

Localização: Linha coqueiro, interior de Machadinho-RS.

Entorno: Lavouras, densidade de árvores e plantação de erva mate.

Características da área escolhida: Área com desníveis, possui pedras naturais, conta com curso d`água, tem bastante árvores contando com araucárias as quais são nativas, grande beleza com ampla visão do horizonte.

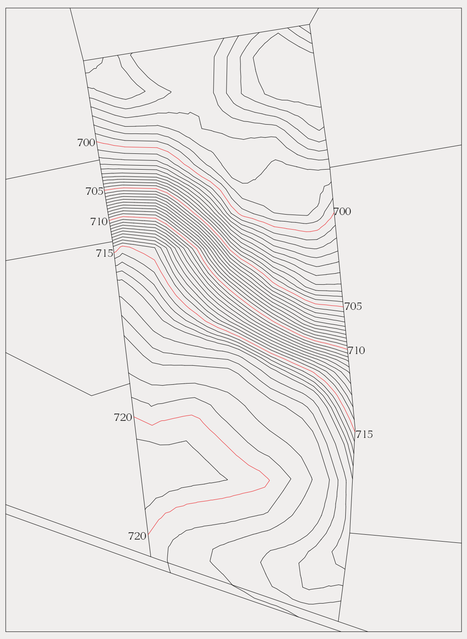
Aspectos Positivos e Negativos do Terreno Escolhido:
+ Local Retirado do Centro da Cidade, possibilitando um meio para descanso e lazer;
+ Fácil Localização;
+ Perto da cidade;
+ Possui bastante árvores;
+ Ruídos: por ser retirado da cidade escuta-se apenas o som da natureza e os ruídos das passagens de carros pela via;
+ Terreno alto, o qual possibilita uma vasta visão;
+ Possui Bastante Desníveis;
- A via que dá ligação da cidade ao terreno não é pavimentada.

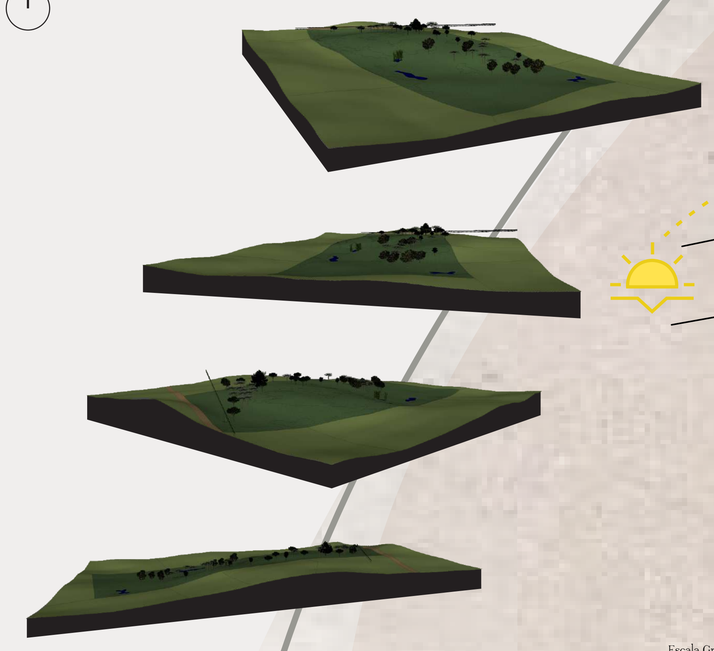
O terreno foi escolhido por estar **localizado na rota da Erva Mate do** município de Machadinho, sendo ela um dos símbolos do Rio Grande do Sul. Sem contar a **grande beleza** do mesmo, um terreno alto com grande **visão do horizonte**, conectando as pessoas com a natureza, um ambiente de paz e harmonia. O mesmo possibilita a saída da cidade para o campo em poucos minutos, fazendo com que as pessoas entejam indo em direção a um **ambiente fora do comum e do dia a dia**, mas ao mesmo tempo obrigando o turista a passar por toda a cidade, conhecendo-a e ao fim, o destino tão esperado é encontrado, o Terra Sul Park.

Imagem ilustrativa do terreno

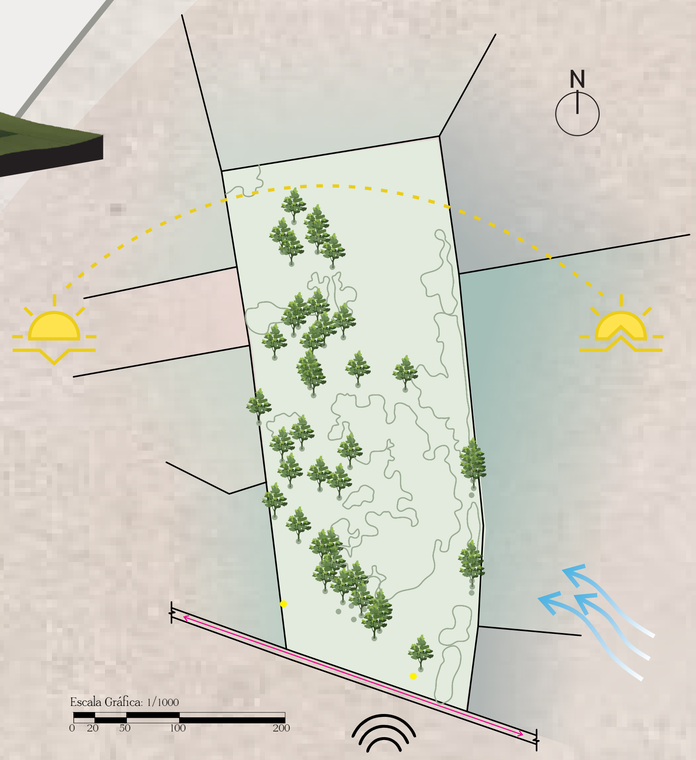
DEMARCAÇÕES - PONTOS DE VISTA - FOTOS

CURVAS DE NÍVEL / 3D DO TERRENO





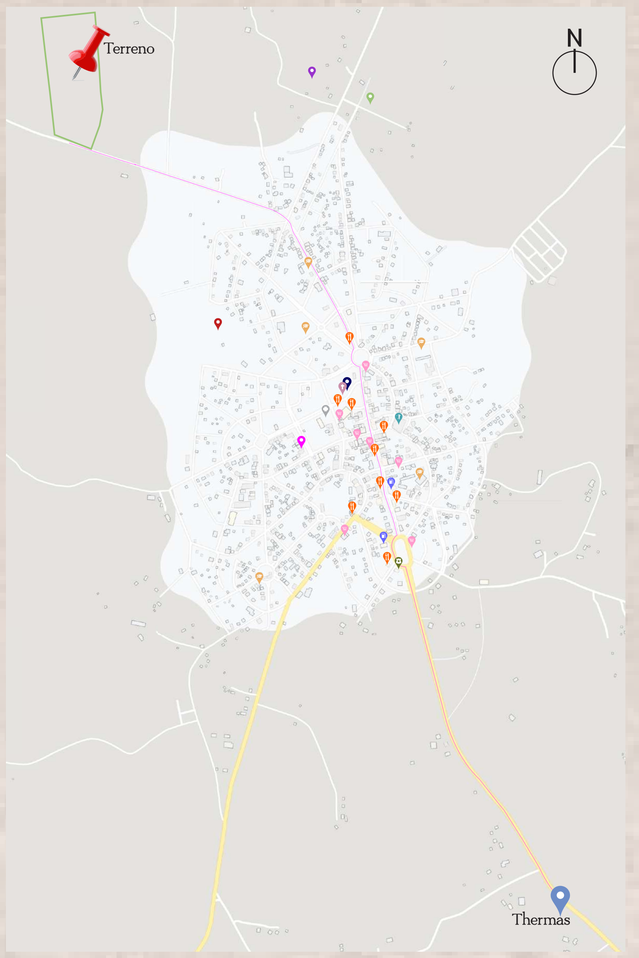
CONDICIONANTES AMBIENTAIS



LEGENDA

- Ventos Predominantes (SE - ESE)
- Sol Nascente
- Sol Poente
- Pontos e aglomerados de árvores
- Fluxo Viário
- Ruídos (veículos estrada)
- Poste de Energia Elétrica

ANÁLISES DO ENTORNO



LEGENDA

- RS - 208
- Indicação caminho ligação Thermas e terreno escolhido
- Limite terreno
- Thermas Machadinho
- Igreja Matriz
- Unidade Básica de Saúde
- Supermercado
- Viveiro de Mudas Erva-Mate
- Restaurante
- Posto de Combustível
- Brigada Militar
- Clube União
- Escola
- Pesque Pague
- Museu Alma Campeira
- Museu Torres
- CTG

Porque foi escolhido o terreno para o projeto em Machadinho/RS?

Situado no nordeste do estado do Rio Grande do Sul, Machadinho é uma cidade rica em fauna e flora, com natureza e vistas exuberantes. A cidade também possui uma das melhores águas termais do Brasil, com propriedades medicinais que brotam de suas fontes com temperaturas de 46C. Machadinho hoje conta com um balneário e nove pontos turísticos, além de muitos lugares sensacionais para o descanso e o lazer. Dispõe de variados meios de hospedagem. O natal e a páscoa são épocas de grandes encontros na cidade.

Machadinho é considerada uma cidade turística

IMPLANTAÇÃO HUMANIZADA

ESTÁBULO

ÁREA DE PASTAGEM PARA CAVALOS

ESTACIONAMENTO VISITANTES RESTAURANTE

RESTAURANTE

BANHEIROS E BEBEDOUROS GERAIS

HORTA E POMAR

ESTACIONAMENTO CARROS ELÉTRICOS

ESPAÇO REPRESENTANDO O LAÇADOR

GUARITA ACESSO SERVIÇO RESTAURANTE

ESPAÇO PLANTA MACELA

BANHEIROS E BEBEDOUROS GERAIS

TIROLESA VOO DO QUERO-QUERO

PALCO DE SHOWS

PRAÇA CENTRAL EVENTOS

LUMINÁRIA BRINCO DE PRINCESA

PORTAL DE ENTRADA

GUARITA ACESSO SERVIÇO, EMERGÊNCIA E RESTAURANTE

BANDEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

SAÍDA DE EMERGÊNCIA E SAÍDA SECUNDÁRIA

CHEGADA TIROLESA

CABANAS

ILHA E LAGO PARA PESCA

CASA DE PESCA

LAGO DE PESCA

LAGO COM PEIXES COLORIDOS

LAGO COM PEIXES COLORIDOS

LAGO COM PEIXES COLORIDOS

BANHEIROS E BEBEDOUROS GERAIS

CHIMARRÓDROMO

MEMORIAL DA ERVA-MATE

PARADOURO ANIMAIS

BANHEIROS E BEBEDOUROS GERAIS

ESTACIONAMENTO CARROS ELÉTRICOS

ESTACIONAMENTO CARROS ELÉTRICOS

GUARITA ACESSO CABANAS E SERVIÇO

ESTACIONAMENTO

PÓRTICO E GUARITA DE ACESSO PRINCIPAL

Parque Temático Cultural

TERRA SUL PARK

IMPLANTAÇÃO

05

IMPLANTAÇÃO

Escala: 1/600

0 20 50 100 200

Parque Temático Cultural

TERRA SUL PARK

IMPLANTAÇÃO

06

IMPLANTAÇÃO/COBERTURA

Escala: 1/600

0 20 50 100 200

TFG - TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Acadêmica: CAMILA RUGGINI BALLARDIN
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Vanessa Tibola da Rocha

A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA DE UMA PARQUE TEMÁTICO PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA RIOGRANDENSE

Arquitetura e Urbanismo - URI Erechim
22/11/2021

TERRA SUL PARCK
Machadinho - RS

Parque Temático Cultural

T E R R A S U L P A R K

Fachadas Portal de Entrada

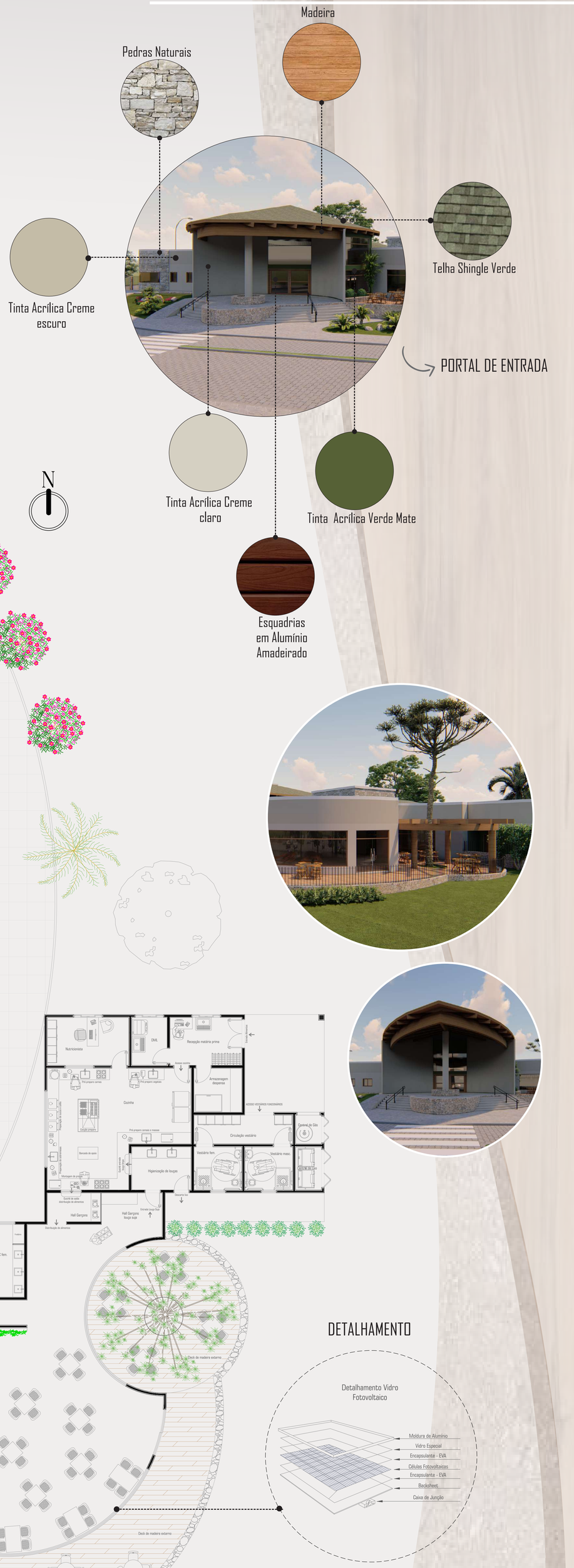
Fachada 01
Sem escala

Fachada 02
Sem escala

Fachada 03
Sem escala

Fachada 04
Sem escala

Materiais



PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO PORTAL DE ENTRADA - Mobiliada

2

Escala 1/100

LOCALIZAÇÃO PORTAL DE ENTRADA EM IMPLANTAÇÃO

PLANTA BAIXA PORTAL DE ENTRADA - Mobiliada

1

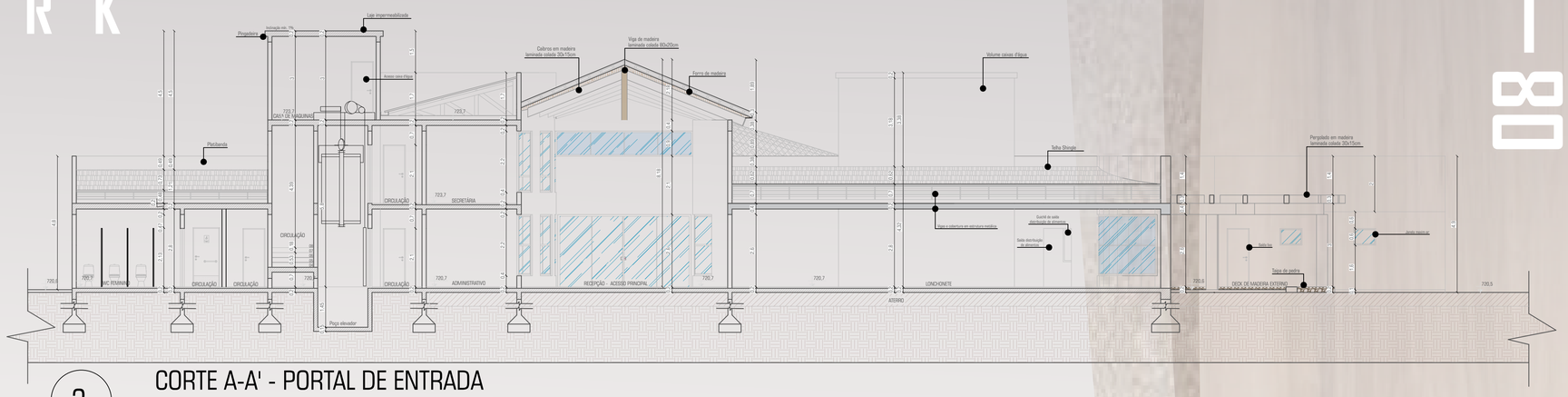
Escala 1/100

DETALHAMENTO

VIDRO FOTOVOLTAICO

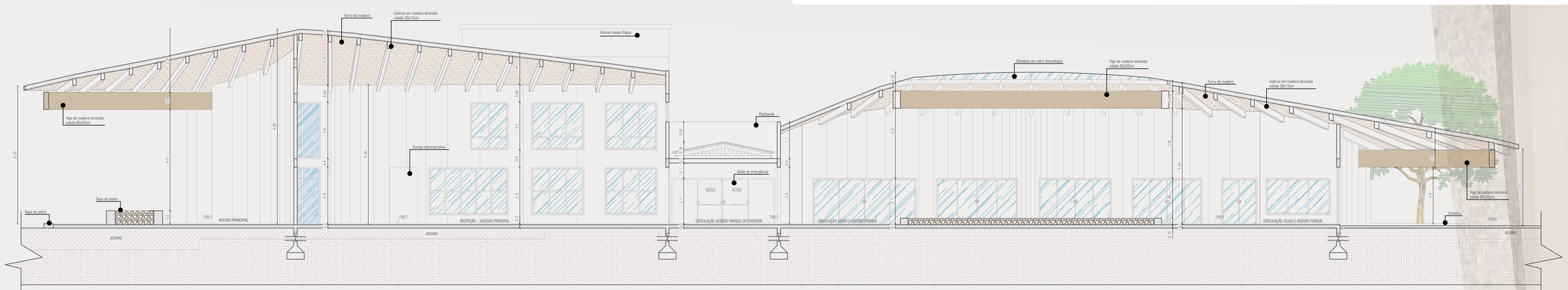
- O vidro fotovoltaico consiste em vidros que geram energia. Destrinchando o conceito, significa pequenas lâminas de células fotovoltaicas feitas com silício, que é um material semicondutor. Elas podem ser instaladas em vidros simples, laminados ou duplos. Esse vidro faz a conversão da luz do sol, absorvendo a radiação solar, em eletricidade. Essa conversão se dá por meio de semicondutores transparentes (células solares), instalados entre duas lâminas;
- Os painéis de vidro possuem muitas células que estão interligadas, e a condução de energia é realizada por fios instalados no interior dos perfis de alumínio, levando energia de um painel a outro, consequentemente, até as baterias de armazenamento;
- Além de gerar energia, a tecnologia garante resultados satisfatórios na diminuição da absorção de calor interno. Isso reduz a necessidade do uso do ar-condicionado;
- Outra vantagem é permitir a passagem da luz natural;
- Outro destaque dos vidros fotovoltaicos é a preocupação com o meio ambiente. Pelo fato de ser uma fonte de energia limpa e renovável, as consequências do efeito estufa são reduzidas.

(ALUTEMPER, 2021).



3 CORTE A-A' - PORTAL DE ENTRADA

Escala 1/100



4 CORTE B-B' - PORTAL DE ENTRADA

Escala 1/100

PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO PORTAL DE ENTRADA - Técnica

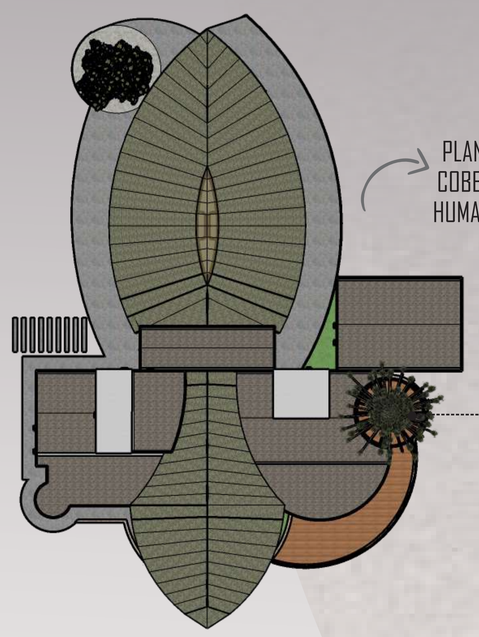
2

Escala 1/100

Projeção cobertura
Loja 05
A: 25,00m²
Loja 09
A: 25,00m²
Loja 04
A: 24,00m²
Loja 08
A: 21,83m²
Loja 03
A: 24,00m²
Loja 02
A: 25,00m²
Loja 07
A: 23,00m²
Loja 01
A: 33,67m²
Loja 06
A: 33,87m²
WC fem.
A: 09,40m²
WC masc.
A: 09,40m²
WC PNE
A: 4,90m²
Divisória colapsí
Espaço com bancos, jardim e luminárias
Ambulância
ACESSO ENFERMARIA
DML
A: 07,50m²
Copa
A: 19,00m²
Enfermaria
A: 15,00m²
Marketing
A: 19,70m²
Central de Compras e Tesouraria
A: 13,45m²
WC masc.
A: 10,80m²
WC PNE
A: 03,10m²
WC fem.
A: 12,00m²
Elevador
Sobe
Circulação
A: 63,98m²
Administrativo
A: 12,30m²
Lavabos
A: 03,00m²
Sala de Monitoramento / Gráfica
A: 09,52m²
Almoxarifado
A: 11,32m²
Recursos Humanos
A: 17,27m²
Cozinha
A: 10,30m²
ACESSO DE SERVIÇO E ACESSO VEÍCULOS RESTAURANTE
RECEPÇÃO
Circulação Acesso Principal
A: 158,40m²
Lanchonete
A: 208,45m²
Nutricionista
A: 10,63m²
DML
A: 04,63m²
Recepção matéria prima
A: 09,44m²
Cozinha
A: 39,92m²
Armazenagem despensa
A: 05,80m²
Varanda
A: 13,50m²
Abertura com tela
Central de Gás
A: 02,0m²
Circulação vestiário
A: 61,80m²
Vestiário fem.
A: 20,99m²
Vestiário masc.
A: 05,64m²
Higienização de louças
A: 06,98m²
Hall Garçons louça suja
A: 05,15m²
Hall Garçons
A: 04,17m²
Varanda
A: 12,40m²
Porta com tela
Porta veneziana
Deck de madeira externo
A: 50,00m²
Deck de madeira externo
A: 81,25m²
Jardim
Rampa acessível
Tapa de pedra
Projeção cobertura
ACESSO PRINCIPAL PARQUE
ACESSO VEÍCULOS FUNCIONÁRIOS
ACESSO VEÍCULOS FUNCIONÁRIOS
ACESSO VEÍCULOS FUNCIONÁRIOS

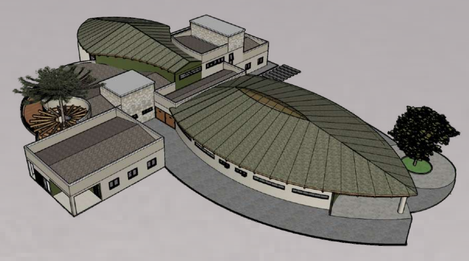
Parque Temático Cultural

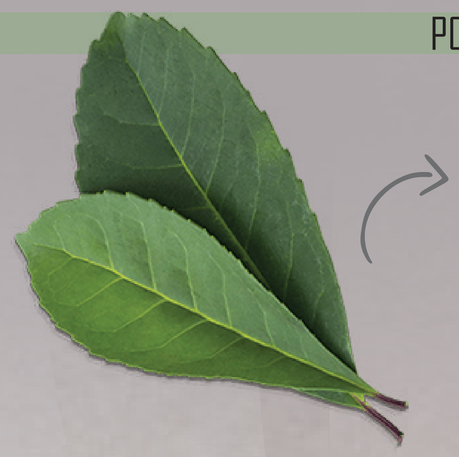
T E R R A S U L P A R K



PLANTA DE COBERTURA HUMANIZADA

Araucária já existente no local





PORTAL DE ENTRADA

Conceito

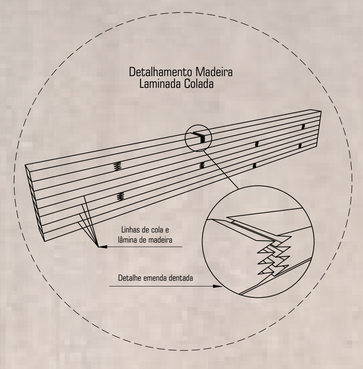
O telhado do projeto do Portal de Entrada do Terra Sul Park, foi inspirado nas folhas da Erva-mate.
A Erva-mate é a árvore símbolo do RS conforme lei nº 7.439, de 8 de dezembro de 1980 e é da folha da mesma que se extrai o principal ingrediente para tão conhecido chimarrão.
A erva-mate, também chamada mate ou congonha, é uma árvore da família da Aquifoliáceas, originárias da região subtropical da América do Sul.
É uma planta medicinal que apresenta um fino caule de cor cinza, folhas ovais e frutos pequenos de coloração verde ou vermelho arroxeado.
Pode ser consumida como chá mate (quente ou gelado), chimarrão ou tereré.
A erva-mate também pode ser ingrediente para algumas receitas da culinária, como bolos, tortas, panquecas, pães, brigadeiros, massas, entre outras deliciosas comidas, apenas precisa usar da criatividade.
A erva-mate, principal elemento do chimarrão, está sempre junto dos gaúchos e inovar e reinventa o sabor da tradição virou habito. Ela também pode ser ingrediente em chopp, cachaças, sucos e até mesmo cosméticos.

Detalhamento

MADEIRA LAMINADA COLADA

- A estrutura do telhado com o formato da folha da Erva-mate será feita de madeira laminada colada (MLC).
- A madeira laminada colada (MLC), também conhecida como Glulam, é um material estrutural fabricado através da união de segmentos individuais de madeira, colados com adesivos industriais (geralmente adesivos de resina de melamina ou poliuretano).
- As peças resultantes oferecem alta durabilidade e resistência à umidade, podendo vencer grandes vãos e conformar formas únicas, sendo possível reproduzir formas curvas, arqueadas pois são dobradas com bastante facilidade. Além de serem peças leves e sustentáveis, pois são madeiras de reflorestamento.
- Indicada para utilização em vigas, pilares, pergolados, coberturas, passarelas, escadas, painéis e em revestimentos diversos, uma das grandes vantagens deste tipo de peça de madeira estrutural é a facilidade com que pode reproduzir formatos arqueados ou curvos, em vigas ou pilares.
- Outra característica interessante é o fato da diversidade de tonalidades que pode apresentar já que há uma infinidade de espécies de madeira disponíveis.
- A conexão entre as peças pode ser feita através de parafusos ou buchas e chapas de aço.

(MIGLIANI, A., 2019).



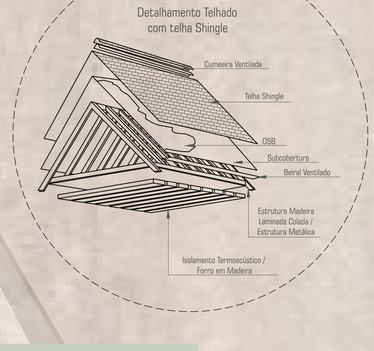
TELHA SHINGLE

- A Telha Shingle é um sistema de cobertura que proporciona beleza, estanquidade, leveza e durabilidade ao telhado;
- Possui um design elegante e praticidade de instalação;
- Conta com uma excepcional resistência mecânica, além de ser **quatro vezes mais leve que outras telhas**;
- **Permite execução de telhados curvos**;
- O sistema é composto por estrutura metálica ou de madeira, contraventada por placas OSB, que servem de base para a aplicação da Subcobertura e da Telha Shingle. A Subcobertura protege e garante a estanqueidade da cobertura;
- A Telha Shingle pode ser aplicada em qualquer sistema construtivo;
- Outra vantagem é utilizar o Sistema de Cobertura Shingle com forro em Drywall e isolamento térmico em vez do tradicional sistema com laje em concreto. Essa alternativa, além de trazer uma grande economia, proporciona melhor desempenho térmico e acústico, uma cobertura 100% estanque e com beleza incomparável.

(SÃO DIMAS DECORAÇÕES, 2021).

Telha Shingle
Cor: Emeralda Vintage Green

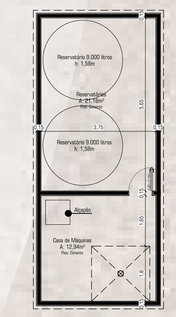
Telha Shingle
Cor: Grafite



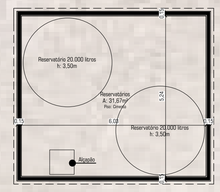
LAJE IMPERMEABILIZADA

- Impermeabilizar é o ato de isolar e proteger os materiais de uma edificação da passagem indesejável de líquidos e vapores, mantendo as condições de habitabilidade da construção. É uma técnica que consiste na aplicação de produtos específicos com o objetivo de proteger as diversas áreas de um imóvel contra a ação de águas que podem vir da chuva, de lavagem, de banhos ou de outras origens;
- Recomenda-se manta asfáltica ou elastomérica. Como proteção mecânica deve-se usar geotêxtil (Poliéster não tecido) e por sobre o mesmo, como isolação térmica, pode-se usar, por economia e facilidade na manutenção, seixo rolado, solto, de cor clara;
- Deve-se ter em toda a borda da laje impermeabilizada, isso evita o destacamento e consequente ruptura da manta.

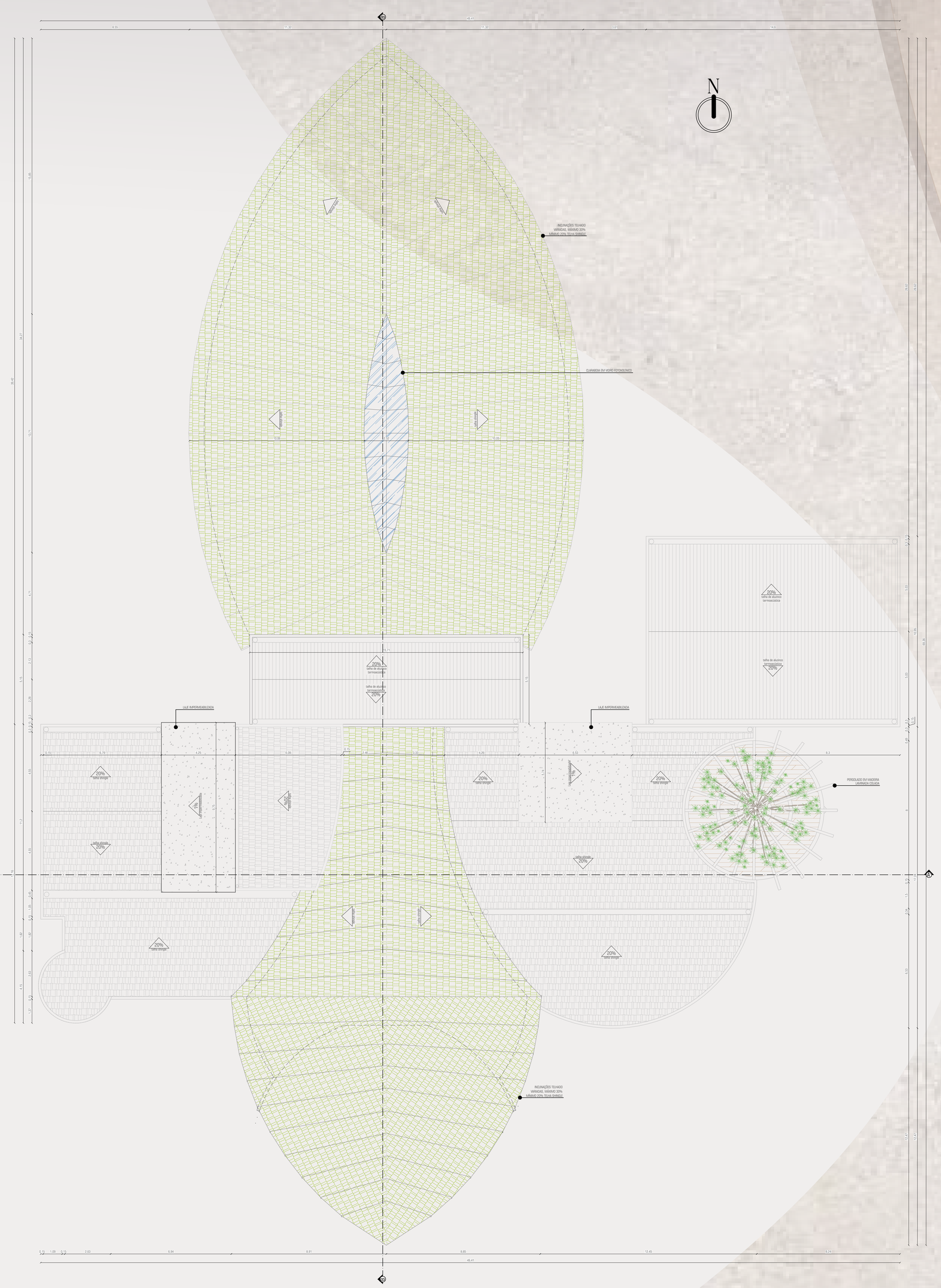
(SPAGNOLLO, 2021).



2 PLANTA BAIXA RESERVATÓRIOS E CASA DE MÁQUINAS
Escala 1/100



3 PLANTA BAIXA RESERVATÓRIOS
Escala 1/100



1 PLANTA DE COBERTURA PORTAL DE ENTRADA
Escala 1/100

Parque Temático Cultural

T E R R A S U L P A R K

PORTAL DE ENTRADA

MOBILIÁRIO EXTERNO

GUARITA CONTROLE ACESSO

ARAUCÁRIA EXISTENTE MANTIDA E INCLUSA COMO UM DOS ELEMENTOS PRINCIPAIS DO PROJETO

IMAGENS INTERNO LANCHONETE

TFG - TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Acadêmica: **CAMILA RUGGINI BALLARDIN**
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Vanessa Tibola da Rocha

A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA DE UMA PARQUE TEMÁTICO PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA RIOGRANDENSE

Arquitetura e Urbanismo - URI Erechim
22/11/2021

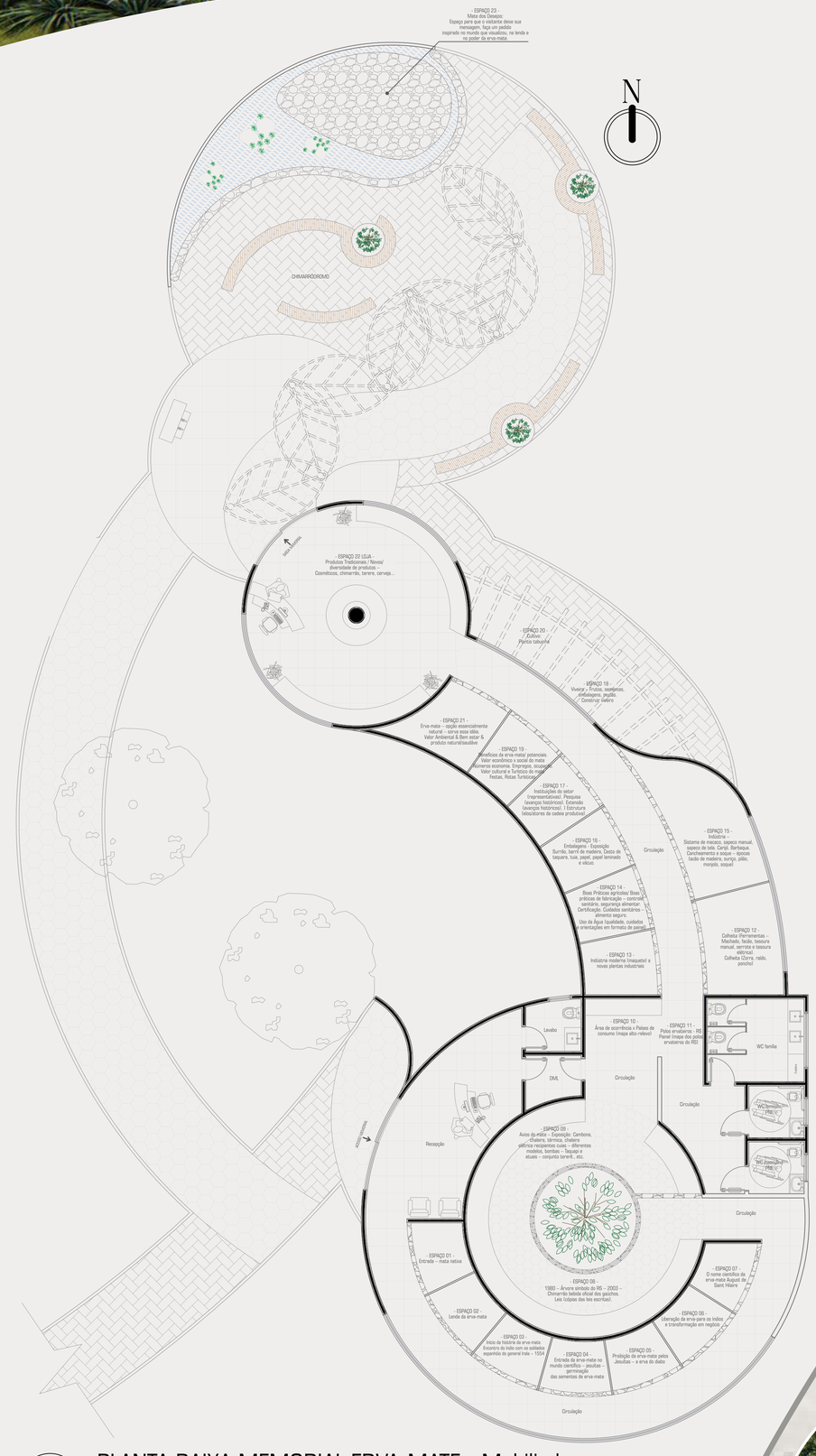
TERRA SUL PARCK
Machadinho - RS

Parque Temático Cultural
TERRA SUL PARK

MEMORIAL DA ERVA-MATE E CHIMARRÓDROMO

Conceito

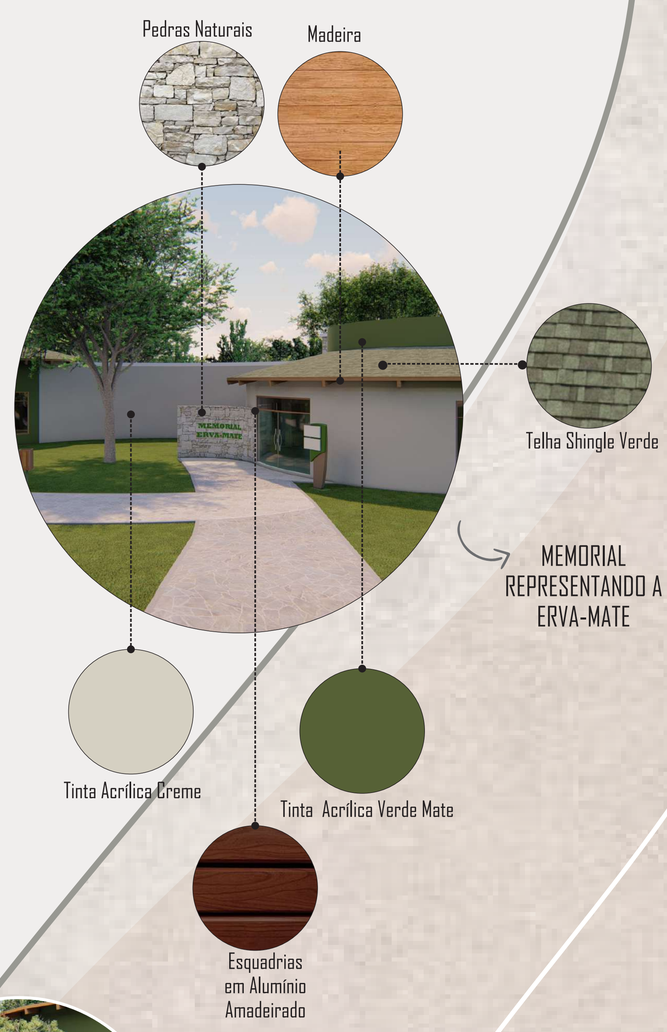
A inspiração para o projeto foi a Erva-Mate, sendo a árvore símbolo do RS.
É da folha da Erva-Mate que se extrai o principal ingrediente para tão conhecido chimarrão e o mesmo está sempre junto dos gaúchos.
O memorial da Erva-Mate foi projetado para contar toda a historia e evolução da planta, sendo os 460 anos da mesma, desde o seu surgimento até os dias atuais, com ambientes separados, que formam uma trilha do tempo.
Ao final do trajeto pela construção encontra-se uma loja de produtos para que as pessoas possam levar para suas casas, uma parte da tradição gaúcha e também um chimarródromo, representando o tão conhecido e famoso chimarrão.
A edificação da destaque a planta Erva-Mate, colocando-a no centro da construção e também nos canteiros dos bancos.
O projeto busca trazer cultura e conhecimento, valorizando ainda mais o nosso tão amado "mate" e acima de tudo, fazendo com que ocorra a interação entre as pessoas com a tão deliciosa roda de chimarão, que pode ocorrer no chimarródromo ao ar livre.

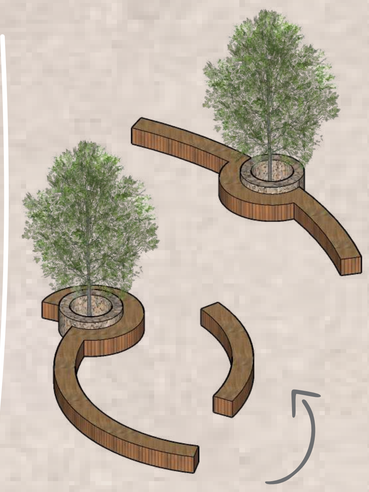


1 PLANTA BAIXA MEMORIAL ERVA-MATE - Mobiliada
Escala 1/100

LOCALIZAÇÃO MEMORIAL
DA ERVA-MATE EM IMPLANTAÇÃO

Materiais





Detalhe dos bancos em madeira tratada do chimarródromo com as mudas de Erva-Mate plantadas nos canteiros

Fachada Memorial

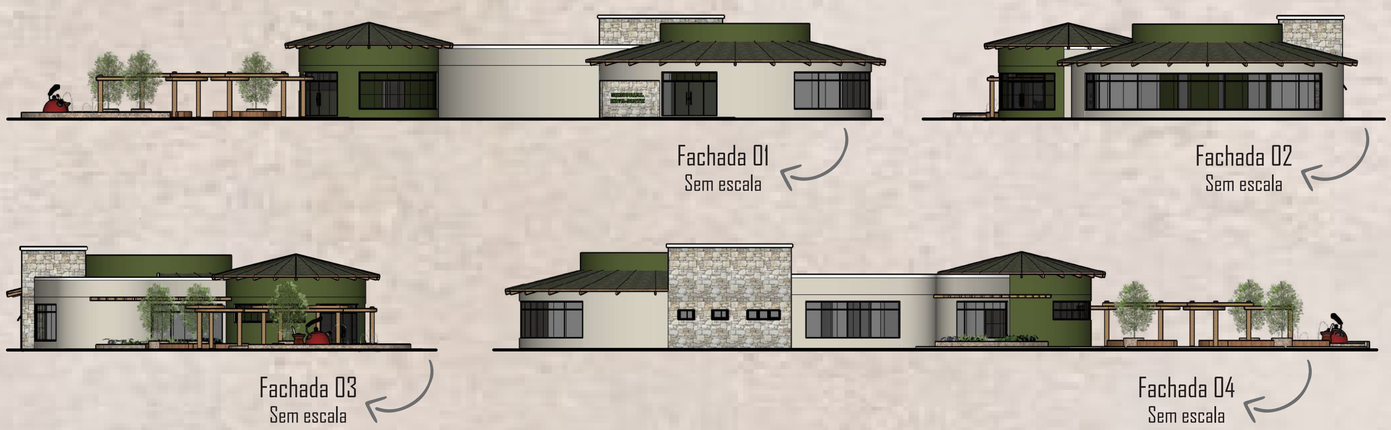
Espaço externo cultivo

Chimarródromo

Trilha dos cavalgada passando próxima ao memorial

Fachada Memorial

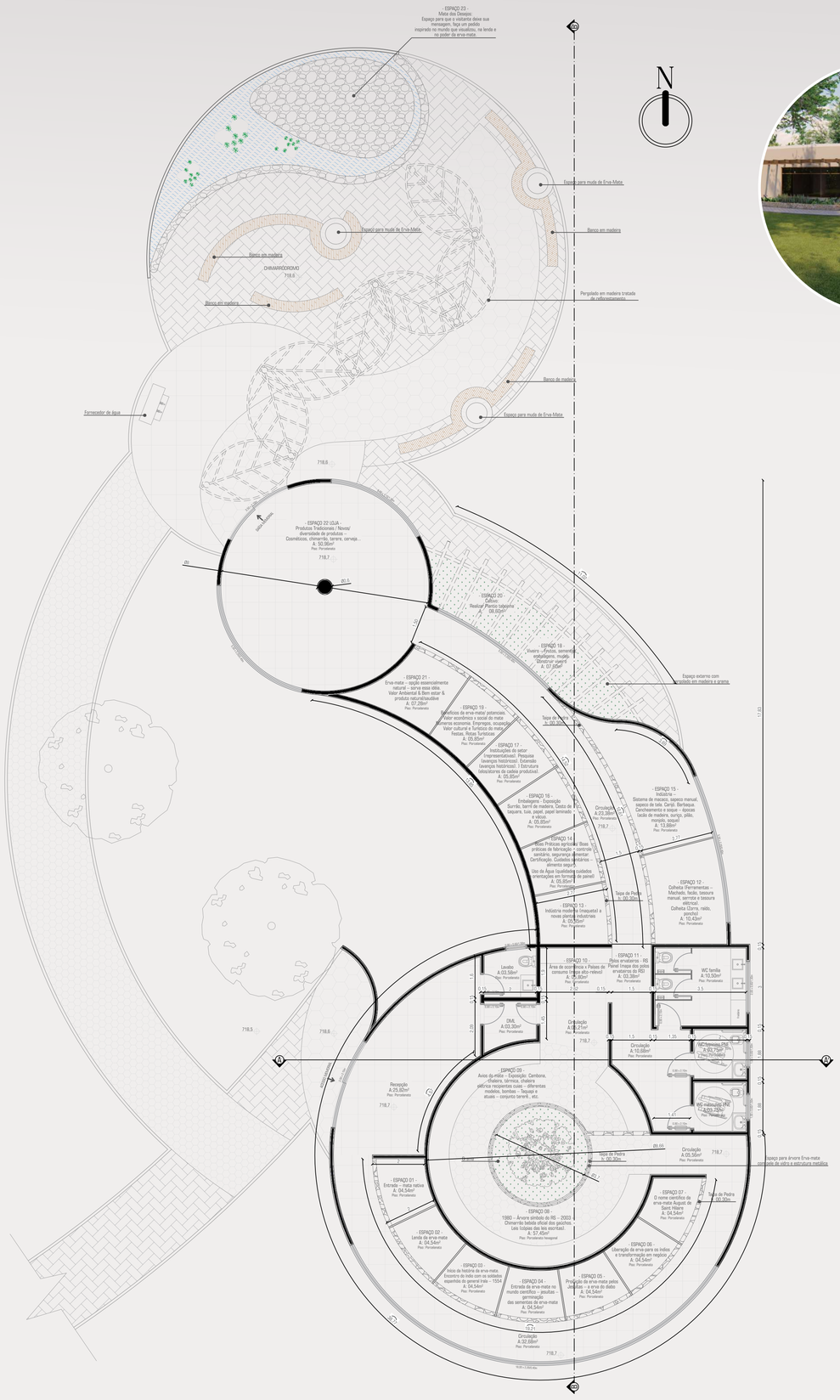
Fachadas Memorial Erva-Mate e Chimarródromo



Parque Temático Cultural

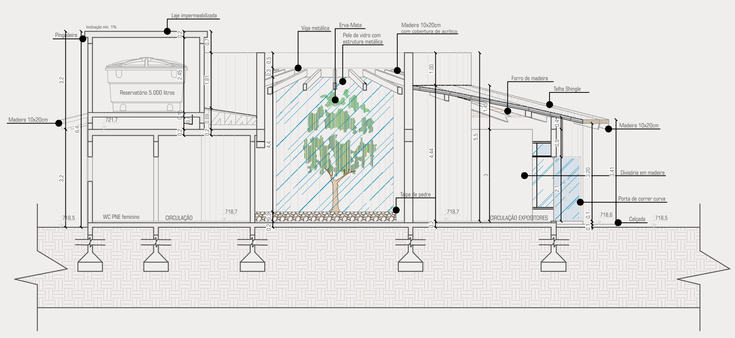
T E R R A S U L P A R K

MEMORIAL DA ERVA-MATE E CHIMARRÓDROMO



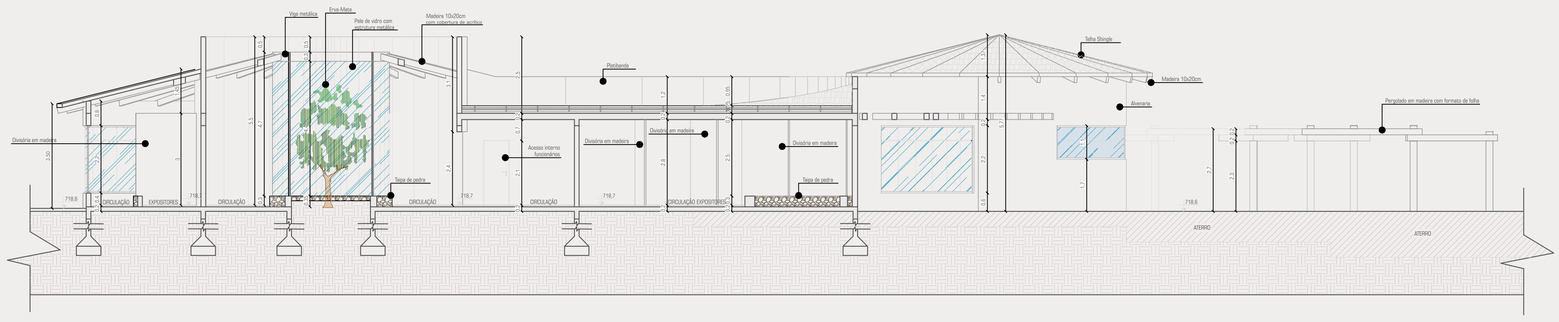
1 PLANTA BAIXA MEMORIAL ERVA-MATE - Técnica

Escala 1/100



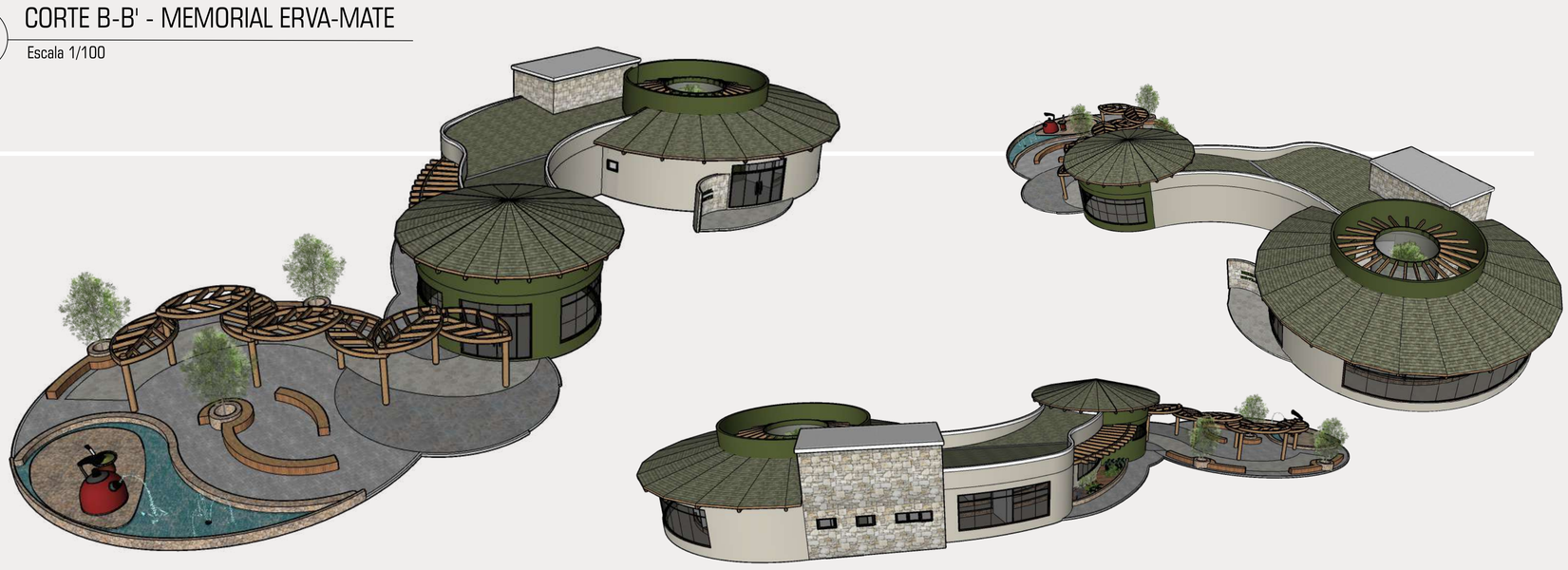
2 CORTE A-A' - MEMORIAL ERVA-MATE

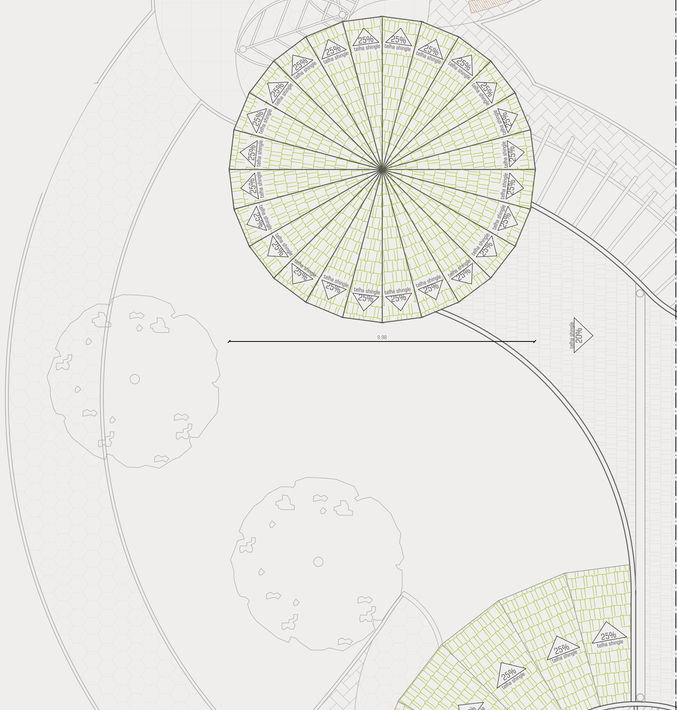
Escala 1/100



3 CORTE B-B' - MEMORIAL ERVA-MATE

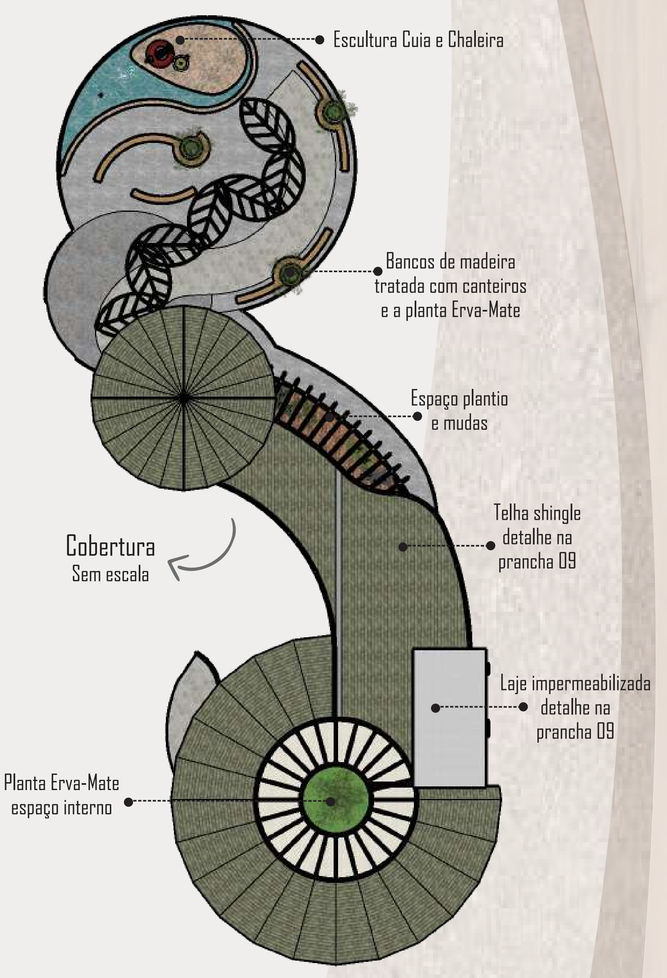
Escala 1/100





4 PLANTA DE COBERTURA MEMORIAL ERVA-MATE

Escala 1/100



TFG - TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Acadêmica: **CAMILA RUGGINI BALLARDIN**
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Vanessa Tibola da Rocha

A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA DE UMA PARQUE TEMÁTICO PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA RIOGRANDENSE

Arquitetura e Urbanismo - URI Erechim
22/11/2021

TERRA SUL PARCK
Machadinho - RS

RESTAURANTE/CHURRASCARIA

Conceito

O churrasco é o prato típico do RS, acredita-se que o churrasco começou a se popularizar no RS no séc. XVII, onde era feito em um buraco no chão e a carne temperada com sal grosso.
Prato símbolo da culinária gaúcha, o nosso churrasco, sem dúvidas, é o melhor churrasco do mundo. Para então representa-lo, pensou-se em oferecer aos visitantes do parque um restaurante/churrascaria para que os mesmos possam degustar desse prato único.

Fachadas Restaurante/Churrascaria

Fachada 01
Sem escala

Fachada 02
Sem escala

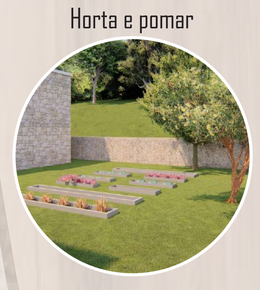
Fachada 03
Sem escala

Fachada 04
Sem escala

Materiais

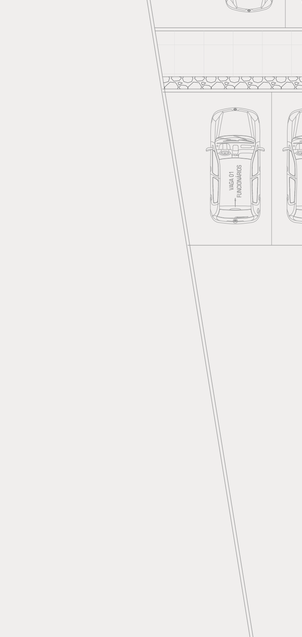
Acesso controlado setor de serviço restaurante

Horta e pomar



Acesso entrada de alimentos

Estacionamento funcionários



LOCALIZAÇÃO
RESTAURANTE
EM IMPLANTAÇÃO

1 PLANTA BAIXA RESTAURANTE - Mobiliada
Escala 1/100

TFG - TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Acadêmica: **CAMILA RUGGINI BALLARDIN**
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Vanessa Tibola da Rocha

A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA DE UMA PARQUE TEMÁTICO PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA RIOGRANDENSE

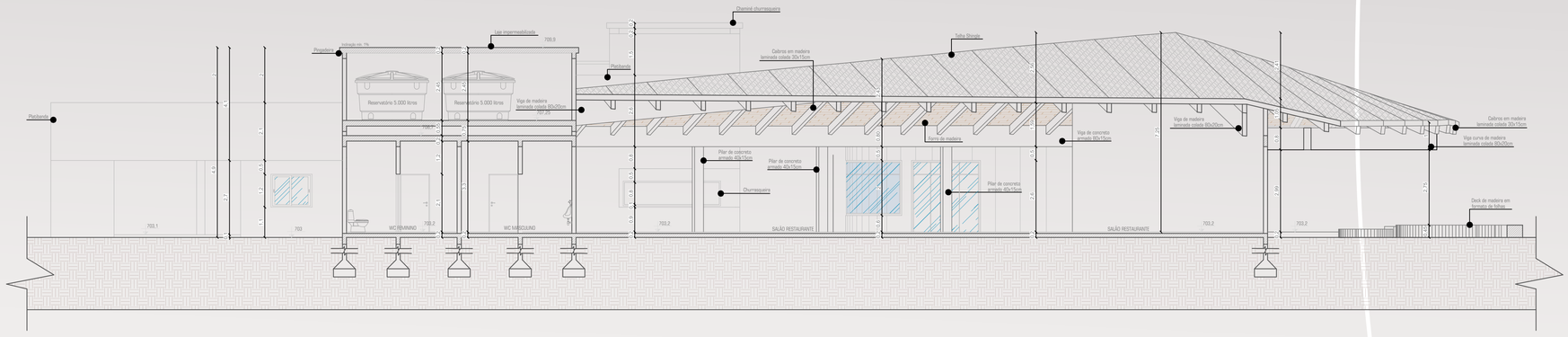
Arquitetura e Urbanismo - URI Erechim
22/11/2021

TERRA SUL PARCK
Machadinho - RS

Parque Temático Cultural

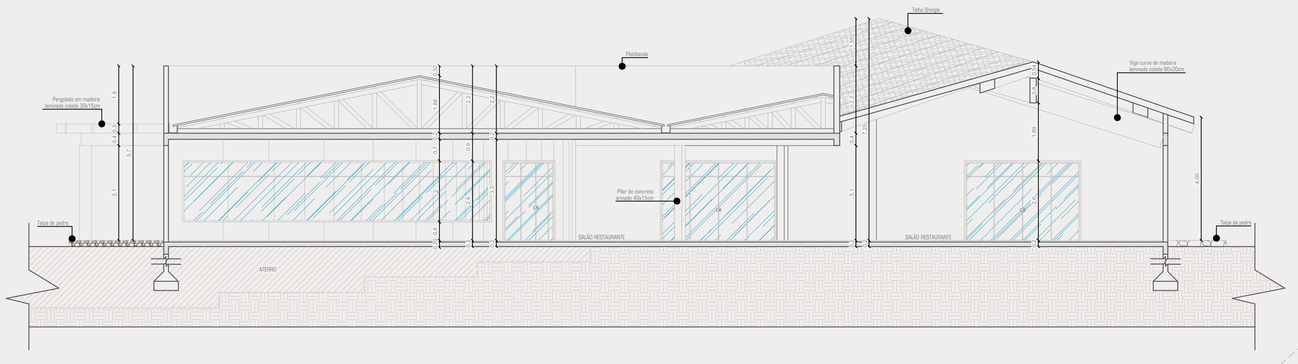
T E R R A S U L P A R K

RESTAURANTE/CHURRASCARIA



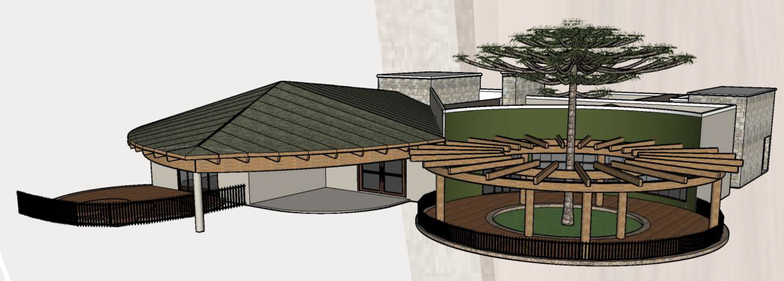
2 CORTE A-A' - RESTAURANTE

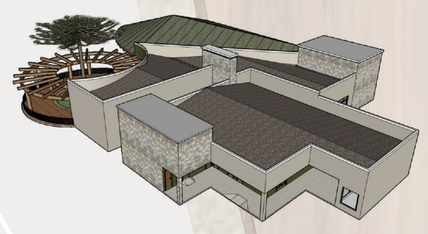
Escala 1/100



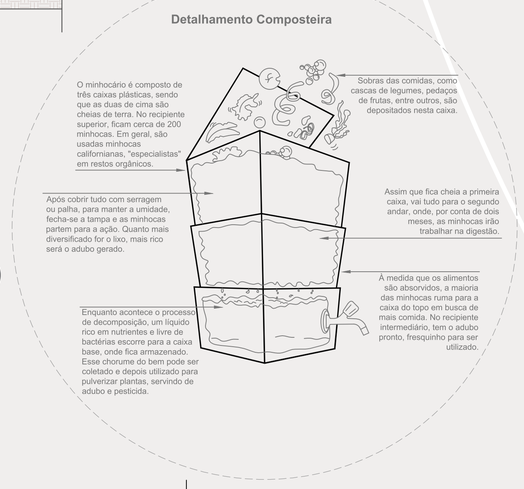
3 CORTE B-B' - RESTAURANTE

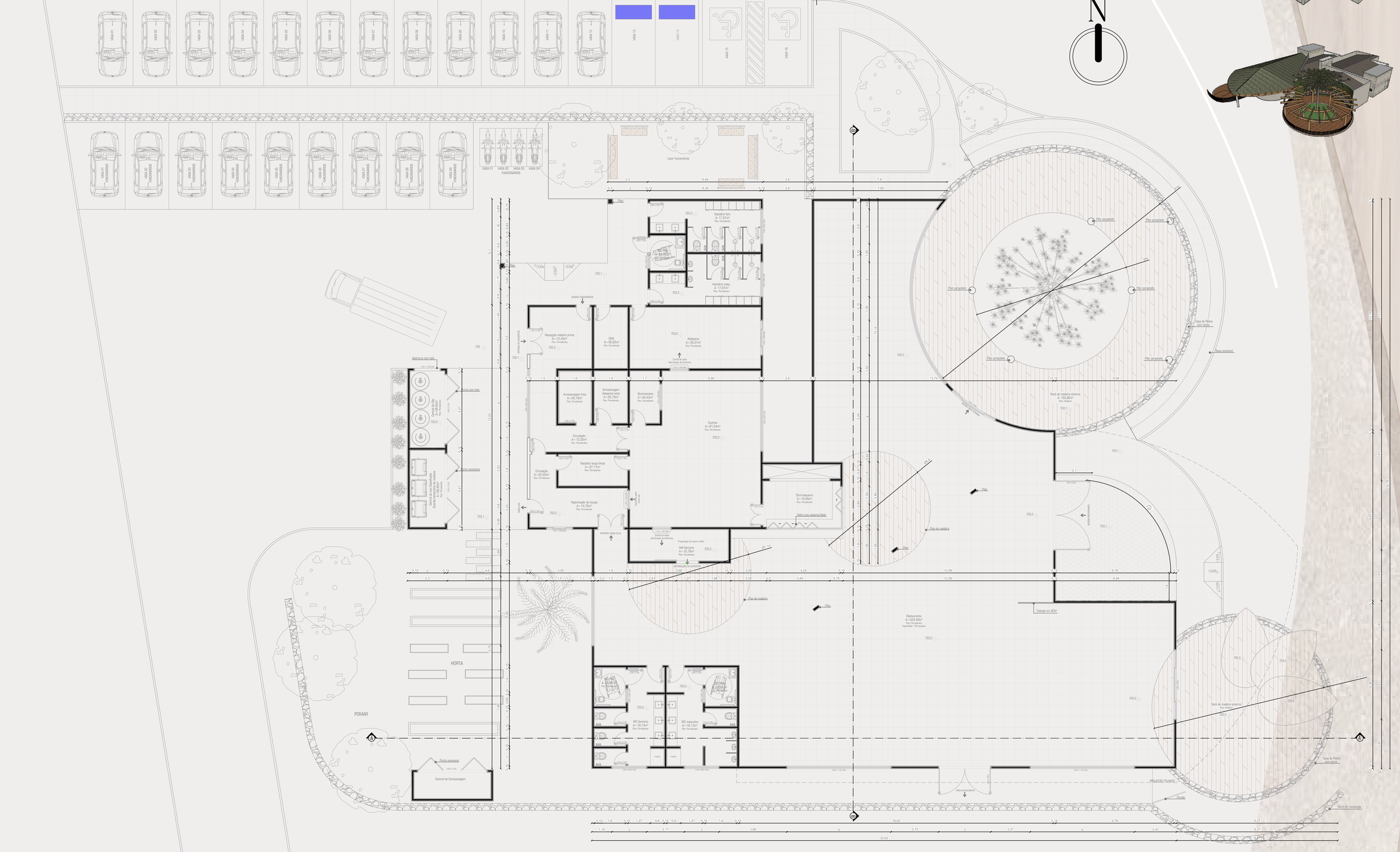
Escala 1/100





DETALHAMENTO COMPOSTEIRA





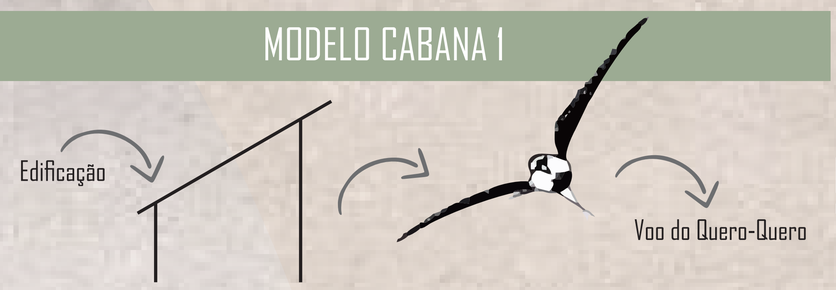
1 PLANTA BAIXA RESTAURANTE - Técnica

Escala 1/100

Parque Temático Cultural

T E R R A S U L P A R K

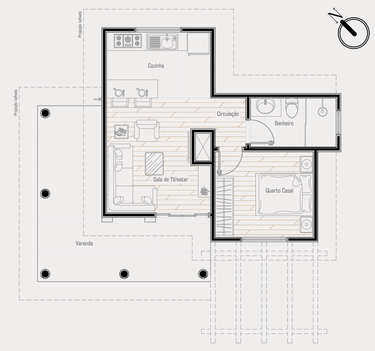
MODELO CABANA 1



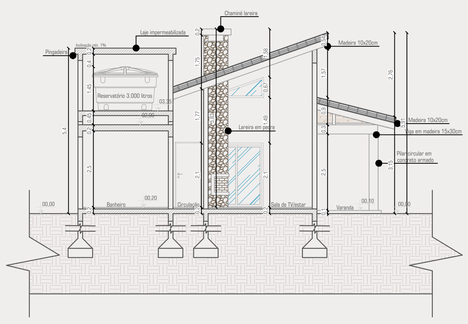
Conceito

O telhado do projeto da cabana, foi inspirado no vôo do quero-quero, sendo a ave considerada símbolo do RS.
O Quero-quero é o mais conhecido Sentinela dos Pampas, por estar sempre alerta, defendendo bravamente seu território e ninho.
Ele emite um estridente grito a qualquer ameaça.
O Quero-quero ou Abide-do-sul (Portugal) também conhecido por Tetéu, Téu-téu, Teréu-teréu, Terém-terém e Tero-tero, mede entre 30 a 35 centímetros de comprimento.
Como fazem seus ninhos ao ar livre, no chão, é preciso cuidar de seus ovos e filhotes. É por isso que ele está sempre alerta para qualquer movimento estranho.
Pelo fato dos ninhos do Quero-quero serem no chão, o projeto da cabana também buscou essa inspiração, sendo a mesma térrea.

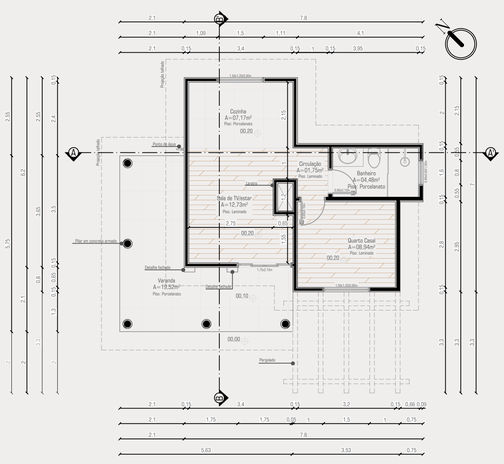
A cor da cabana também foi escolhida para que se possa existir uma analogia as cores da bandeira do RS, também símbolo do estado. Quando a cabana está em implantação, com as demais cabanas, formam então as três cores da bandeira (verde, vermelho e amarelo), sendo a cabana 1 a representação da cor verde.



1 PLANTA BAIXA CABANA 1 - mobiliada
Escala 1/100

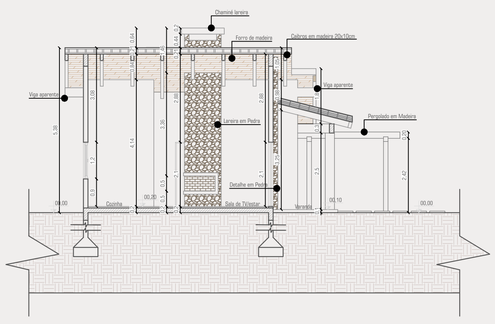


4 CORTE A - A` - CABANA 1
Escala 1/100



OBS: Os níveis em planta dependerão do local em que a cabana será localizada.

2 PLANTA BAIXA CABANA 1 - técnica
Escala 1/100

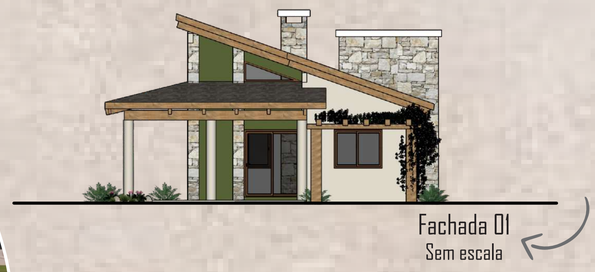


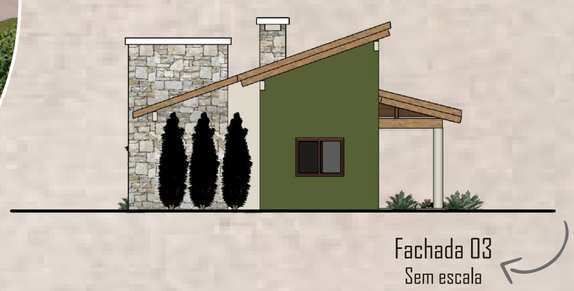
5 CORTE B - B` - CABANA 1
Escala 1/100

Materiais

3 PLANTA DE COBERTURA CABANA 1
Escala 1/100

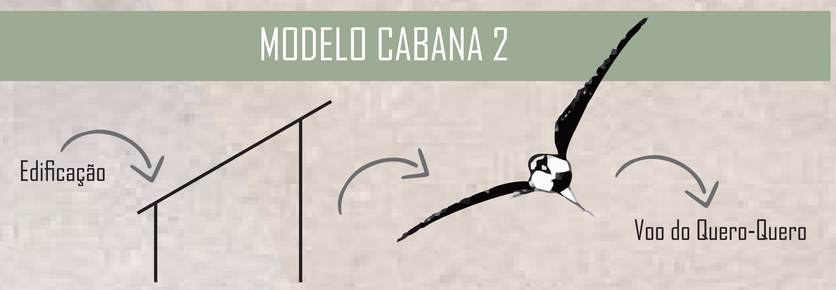
Fachadas Cabana 1





Parque Temático Cultural
T E R R A S U L P A R K

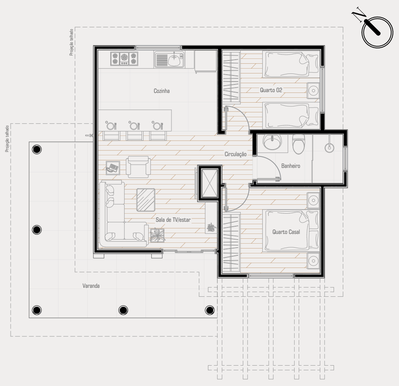
MODELO CABANA 2



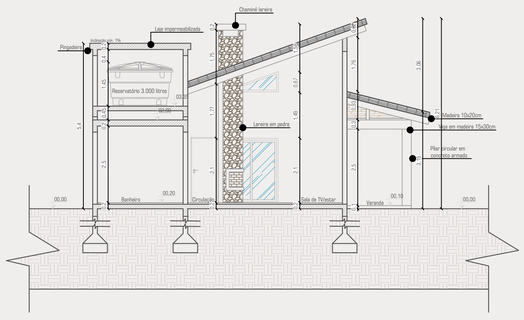
Conceito

O telhado do projeto da cabana, foi inspirado no vôo do quero-quero, sendo a ave considerada símbolo do RS.
O Quero-quero é o mais conhecido Sentinela dos Pampas, por estar sempre alerta, defendendo bravamente seu território e ninho.
Ele emite um estridente grito a qualquer ameaça.
O Quero-quero ou Abide-do-sul (Portugal) também conhecido por Tetéu, Téu-téu, Teréu-teréu, Terém-terém e Tero-tero, mede entre 30 a 35 centímetros de comprimento.
Como fazem seus ninhos ao ar livre, no chão, é preciso cuidar de seus ovos e filhotes. É por isso que ele está sempre alerta para qualquer movimento estranho.
Pelo fato dos ninhos do Quero-quero serem no chão, o projeto da cabana também buscou essa inspiração, sendo a mesma térrea.

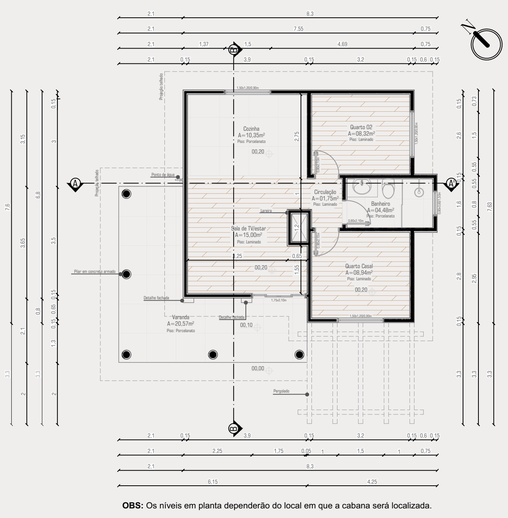
A cor da cabana também foi escolhida para que se possa existir uma analogia as cores da bandeira do RS, também símbolo do estado. Quando a cabana está em implantação, com as demais cabanas, formam então as três cores da bandeira (verde, vermelho e amarelo), sendo a cabana 2 a representação da cor amarelo.



1 PLANTA BAIXA CABANA 2 - mobiliada
Escala 1/50

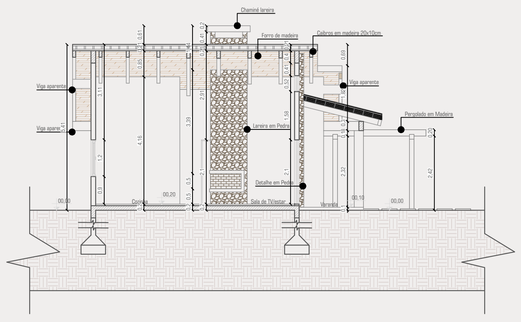


4 CORTE A - A` - CABANA 2
Escala 1/50

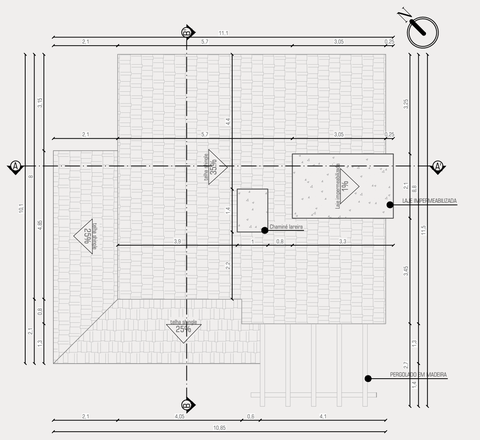


OBS: Os níveis em planta dependerão do local em que a cabana será localizada.

2 PLANTA BAIXA CABANA 2 - técnica
Escala 1/50

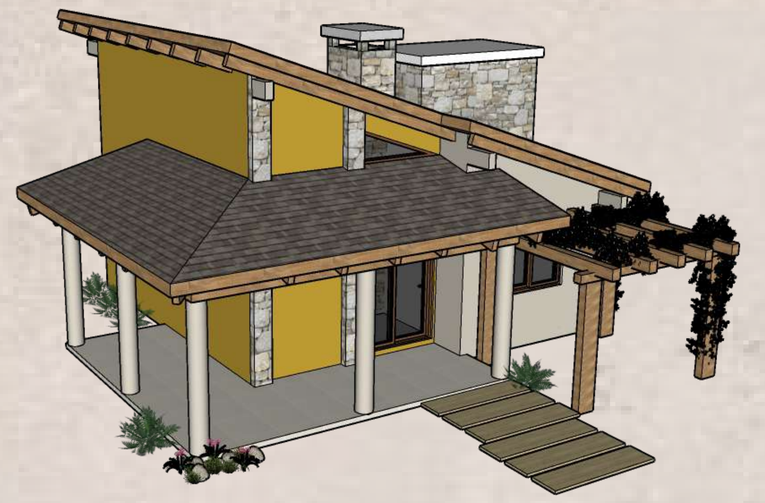


5 CORTE B - B` - CABANA 2
Escala 1/50



3 PLANTA DE COBERTURA CABANA 2
Escala 1/50

Materiais

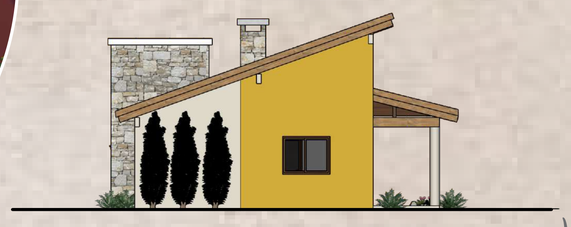


LOCALIZAÇÃO CABANA 2
EM IMPLANTAÇÃO

Fachadas Cabana 2

Fachada 01
Sem escala

Fachada 02
Sem escala

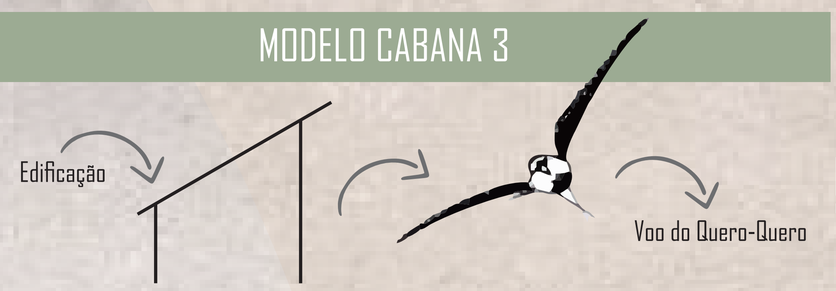

Fachada 03
Sem escala

Fachada 04
Sem escala

Parque Temático Cultural

T E R R A S U L P A R K

MODELO CABANA 3

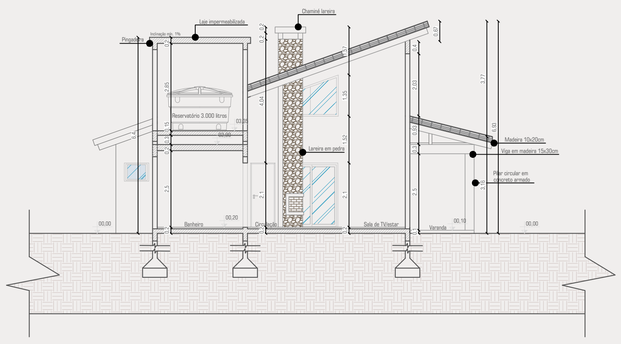


Conceito

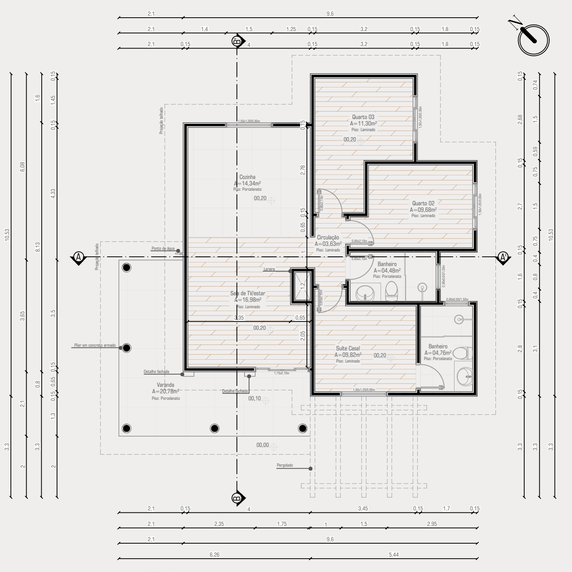
O telhado do projeto da cabana, foi inspirado no vôo do quero-quero, sendo a ave considerada símbolo do RS.
O Quero-quero é o mais conhecido Sentinela dos Pampas, por estar sempre alerta, defendendo bravamente seu território e ninho.
Ele emite um estridente grito a qualquer ameaça.
O Quero-quero ou Abide-do-sul (Portugal) também conhecido por Tetéu, Téu-téu, Teréu-teréu, Terém-terém e Tero-tero, mede entre 30 a 35 centímetros de comprimento.
Como fazem seus ninhos ao ar livre, no chão, é preciso cuidar de seus ovos e filhotes. É por isso que ele está sempre alerta para qualquer movimento estranho.
Pelo fato dos ninhos do Quero-quero serem no chão, o projeto da cabana também buscou essa inspiração, sendo a mesma térrea.

A cor da cabana também foi escolhida para que se possa existir uma analogia as cores da bandeira do RS, também símbolo do estado. Quando a cabana está em implantação, com as demais cabanas, formam então as três cores da bandeira (verde, vermelho e amarelo), sendo a cabana 3 a representação da cor vermelho.

1 PLANTA BAIXA CABANA 3 - mobiliada
Escala 1/50

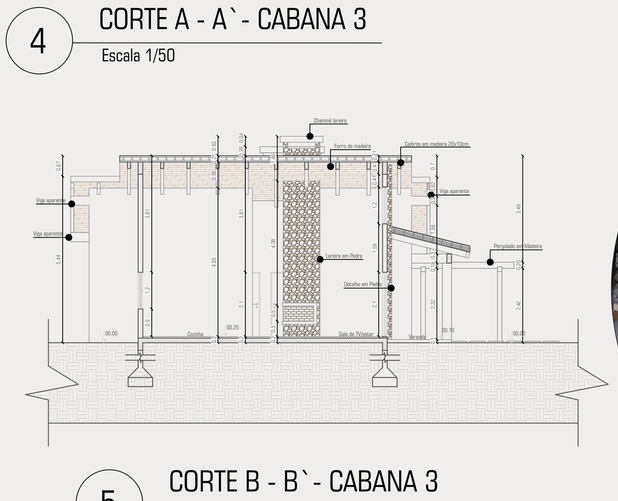


4 CORTE A - A` - CABANA 3
Escala 1/50



OBS: Os níveis em planta dependerão do local em que a cabana será localizada.

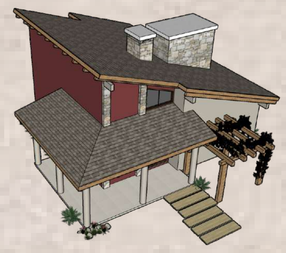
2 PLANTA BAIXA CABANA 3 - técnica
Escala 1/50

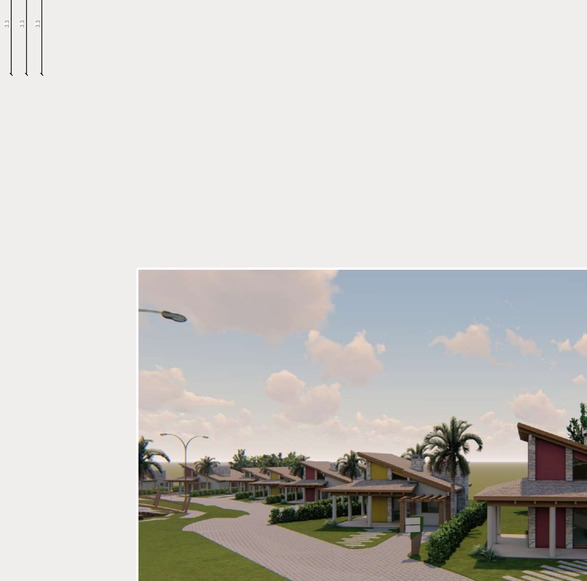


5 CORTE B - B` - CABANA 3
Escala 1/50

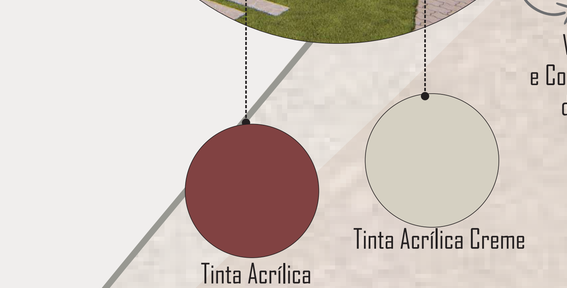
3 PLANTA DE COBERTURA CABANA 3
Escala 1/50

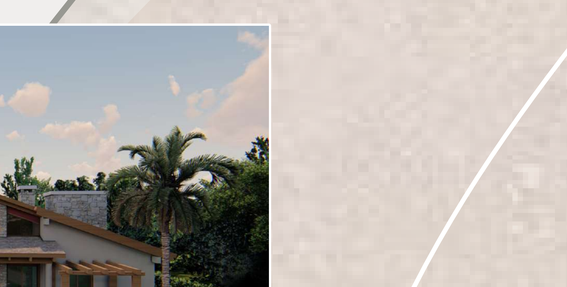
Materiais





Fachadas Cabana 3





LOCALIZAÇÃO CABANA 3
EM IMPLANTAÇÃO

Parque Temático Cultural

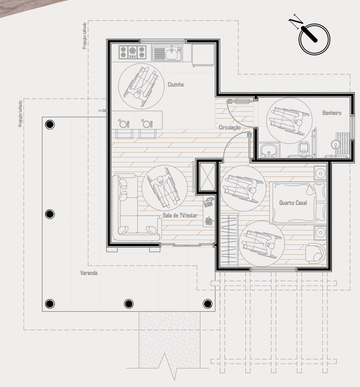
T E R R A S U L P A R K

MODELO CABANA 4 ACESSÍVEL

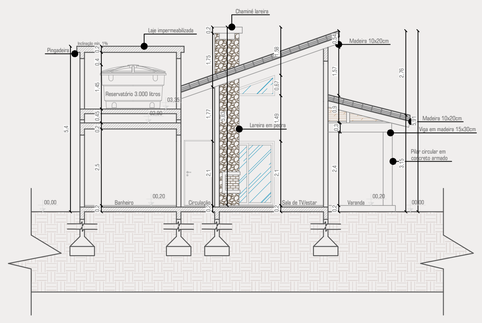
Conceito

O telhado do projeto da cabana, foi inspirado no vôo do quero-quero, sendo a ave considerada símbolo do RS.
O Quero-quero é o mais conhecido Sentinela dos Pampas, por estar sempre alerta, defendendo bravamente seu território e ninho.
Ele emite um estridente grito a qualquer ameaça.
O Quero-quero ou Abide-do-sul (Portugal) também conhecido por Tetéu, Téu-téu, Teréu-teréu, Terém-terém e Tero-tero, mede entre 30 a 35 centímetros de comprimento.
Como fazem seus ninhos ao ar livre, no chão, é preciso cuidar de seus ovos e filhotes. É por isso que ele está sempre alerta para qualquer movimento estranho.
Pelo fato dos ninhos do Quero-quero serem no chão, o projeto da cabana também buscou essa inspiração, sendo a mesma térrea.

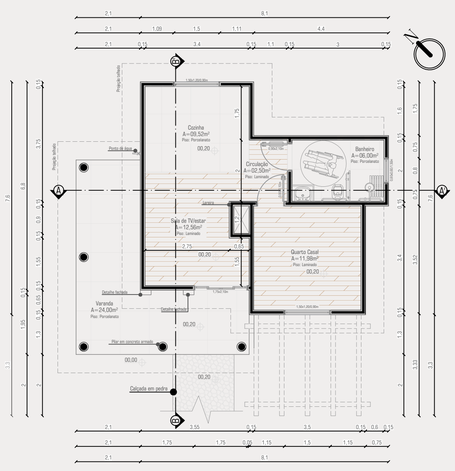
A cor da cabana também foi escolhida para que se possa existir uma analogia as cores da bandeira do RS, também símbolo do estado. Quando a cabana está em implantação, com as demais cabanas, formam então as três cores da bandeira (verde, vermelho e amarelo), sendo a cabana 4 a representação da cor verde.



PLANTA BAIXA CABANA ACESSÍVEL - mobiliada
1 — Escala 1/50

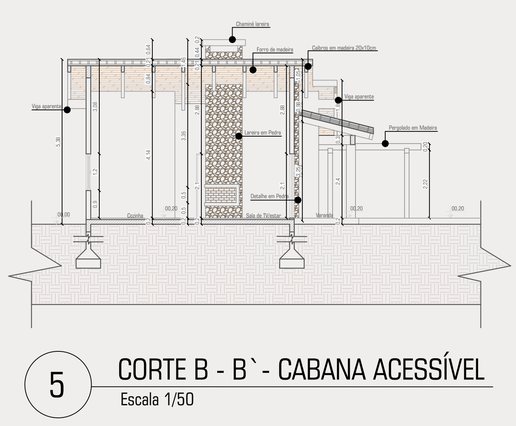


4 CORTE A - A` - CABANA ACESSÍVEL
Escala 1/50

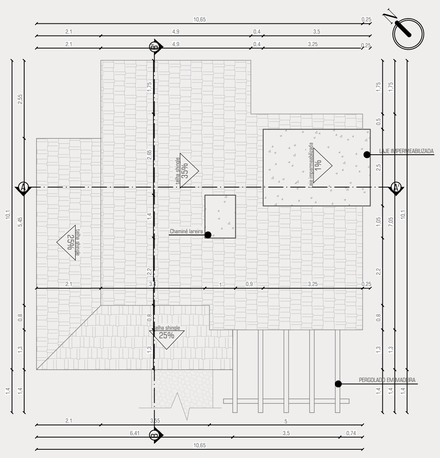


OBS: Os níveis em planta dependerão do local em que a cabana será localizada.

PLANTA BAIXA CABANA ACESSÍVEL - técnica
2 — Escala 1/50



5 CORTE B - B` - CABANA ACESSÍVEL
Escala 1/50

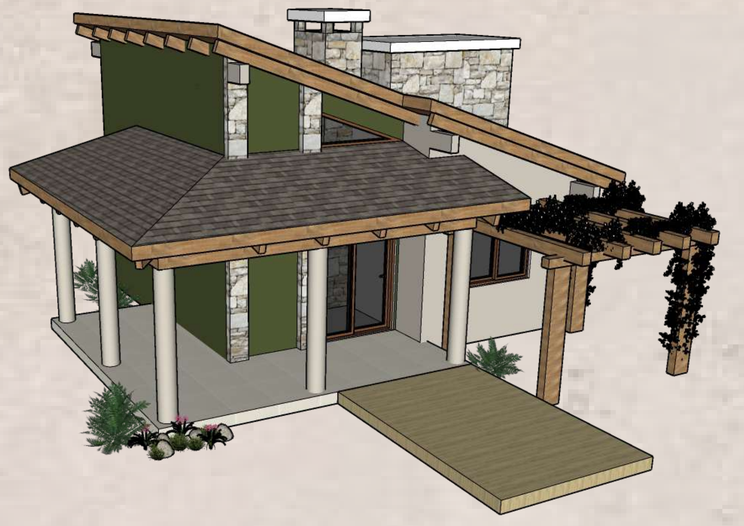


PLANTA DE COBERTURA CABANA ACESSÍVEL
3 — Escala 1/50

Materiais

Cabana 4
Voo do Quero-Quero
e Cor Verde da Bandeira
do Rio Grande do Sul

A cabana 4 conta com pisos no mesmo nível, espaços maiores de circulação e barras de apoio

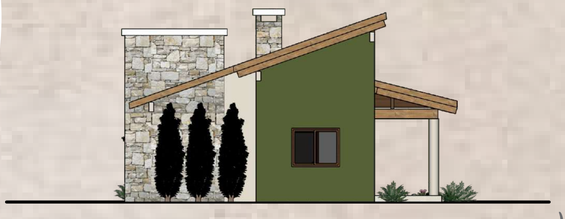


LOCALIZAÇÃO CABANA 4
EM IMPLANTAÇÃO

Fachadas Cabana 4

Fachada 01
Sem escala

Fachada 02
Sem escala



Fachada 03
Sem escala

Fachada 04
Sem escala

TFG - TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Acadêmica: **CAMILA RUGGINI BALLARDIN**
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Vanessa Tibola da Rocha

A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA DE UMA PARQUE TEMÁTICO PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA RIOGRANDENSE

Arquitetura e Urbanismo - URI Erechim
22/11/2021

TERRA SUL PARCK
Machadinho - RS

Parque Temático Cultural

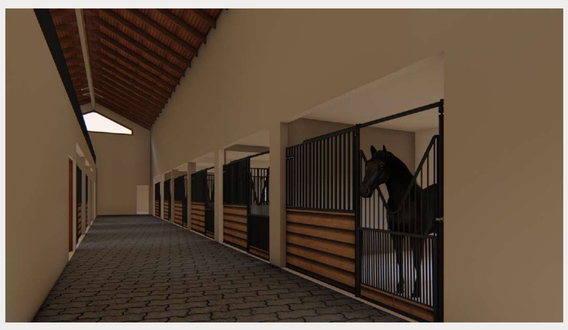
TERRA SUL PARK

ESTÁBULO - CAVALO CRIOULO

Conceito

Para que nenhum símbolo do Rio Grande do Sul ficasse de fora, o projeto do estábulo foi pensado para que o cavalo crioulo, o qual é um dos símbolo, também fosse incluso.
Buscou-se então trazer o contato direto das pessoas com os animais, proporcionando uma experiência única para os visitantes. Com visitação ao estábulo e trilhas de cavalgada pelo parque.
Mas tudo isso foi planejado sem deixar de pensar no bem estar dos cavalos, optou-se então por chão de terra batida no decorrer da trilha e também por paradouros com bebedouros para descanso dos mesmos.
Também foi destinado um espaço do parque para que os animais pudessem ficar ao ar livre, com pastagem, sombra e água fresca.

IMAGENS INTERNAS



Materiais

Paradouro animais

Acesso portão

Fachada principal

Espaço entrega de alimento

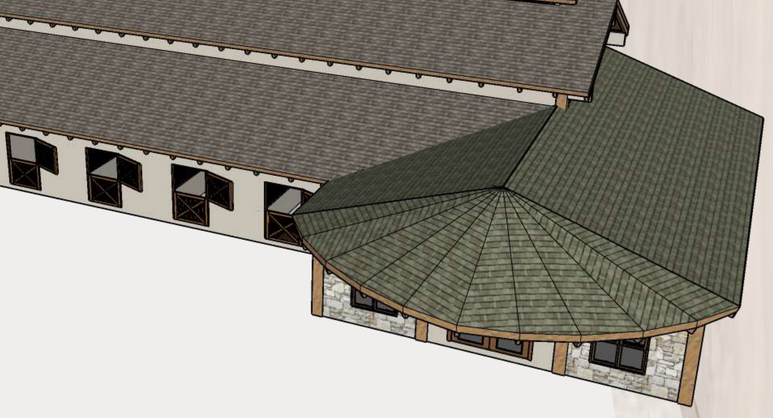
Espaço para pastagem

Espaço para pastagem

Lanternim para ventilação
e iluminação

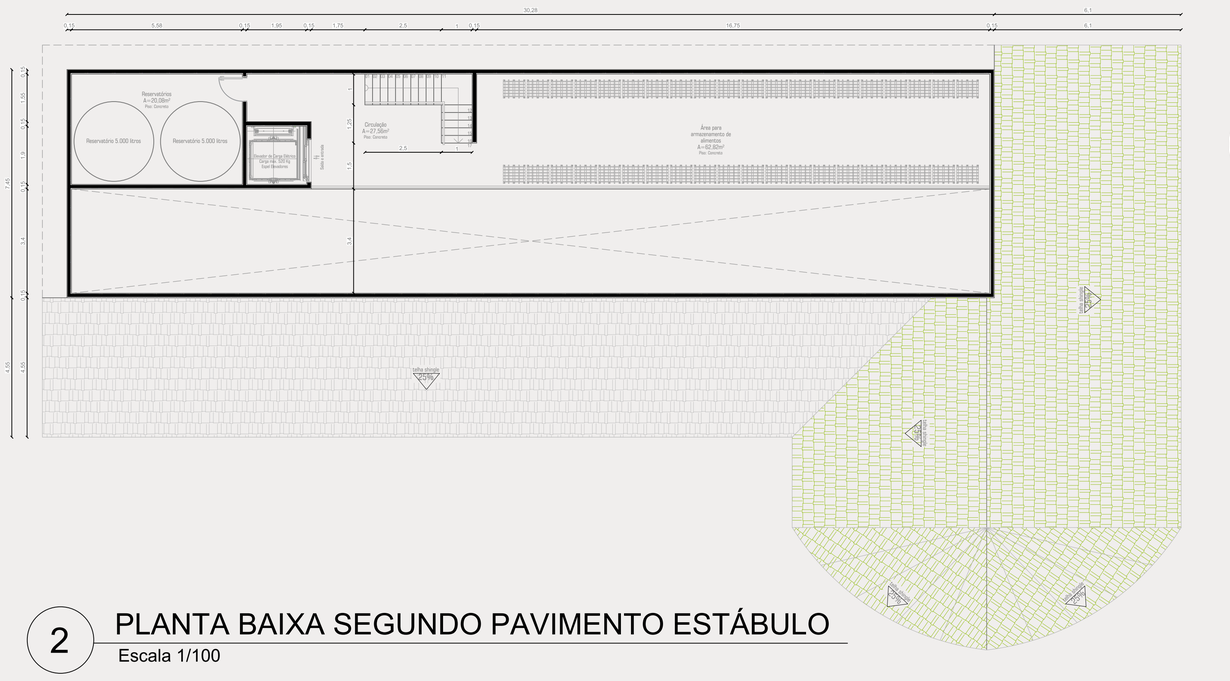
Trilha cavalgada

LOCALIZAÇÃO ESTÁBULO
EM IMPLANTAÇÃO



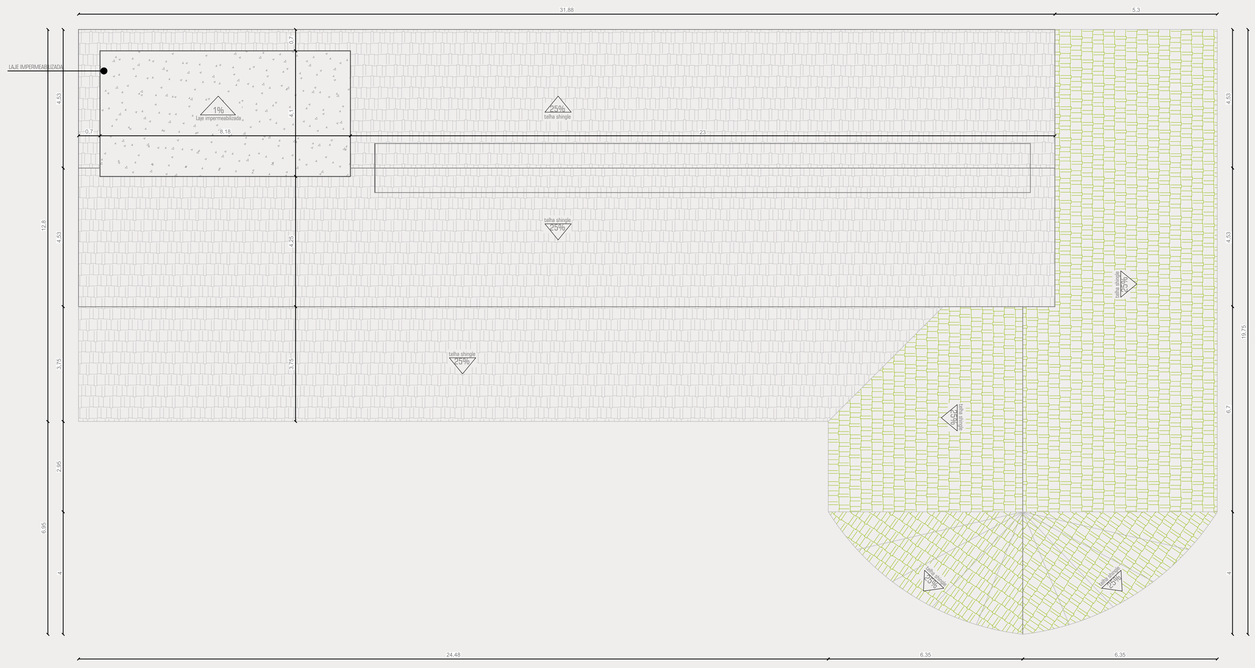
1 PLANTA BAIXA ESTÁBULO

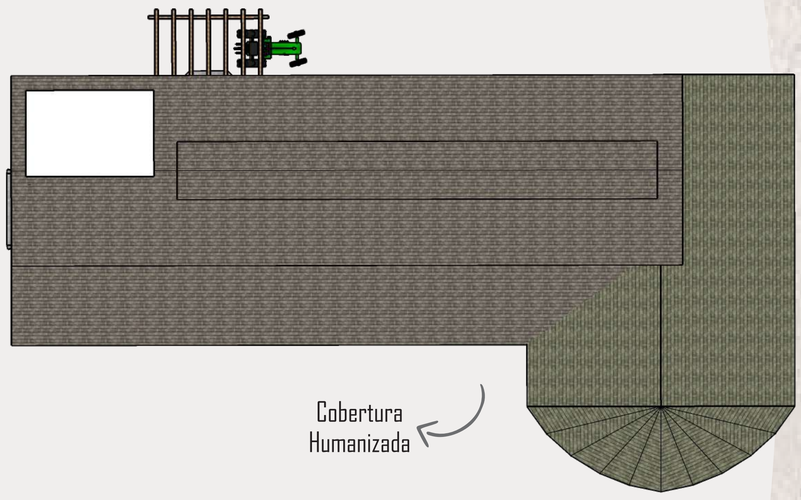
Escala 1/100



2 PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO ESTÁBULO

Escala 1/100

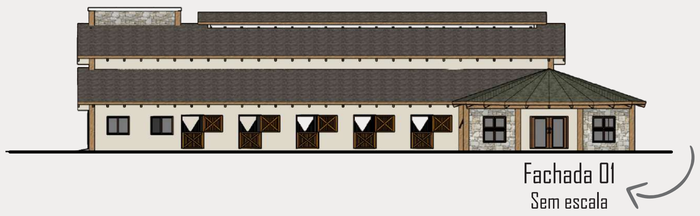




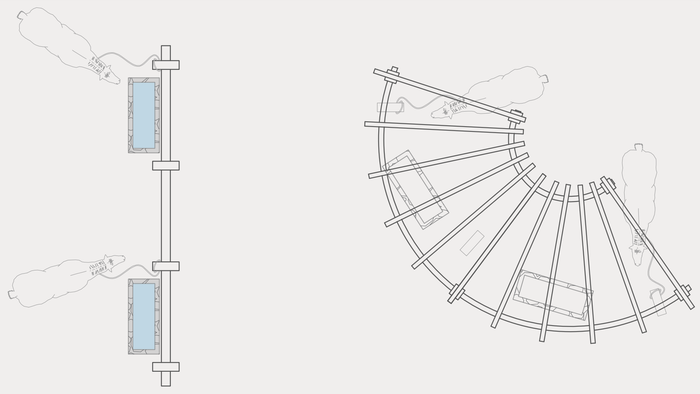
3 PLANTA DE COBERTURA ESTÁBULO

Escala 1/100

Fachadas Estábulo



Paradouros/bebedouros



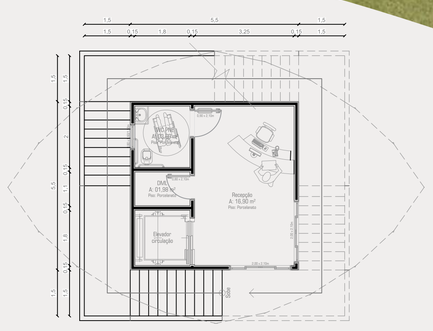
Parque Temático Cultural

TERRA SUL PARK

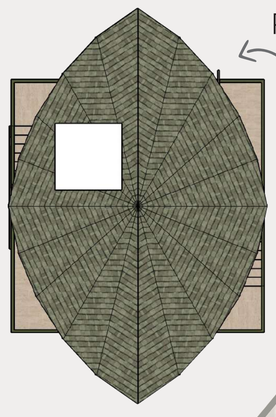
TIROLESA

Conceito

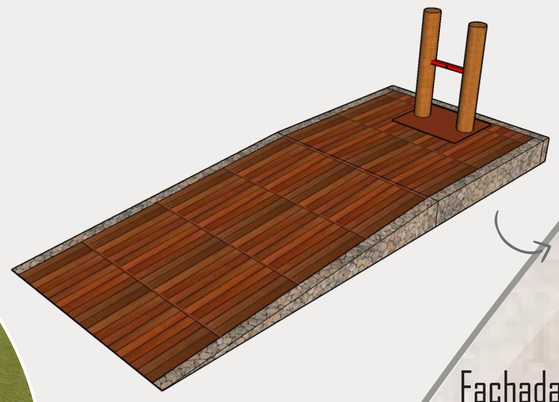
A tirolesa é um esporte que possui origem na Áustria, e era utilizado para realizar a travessia de itens valiosos sobre rios e montanhas da região.
Hoje a tirolesa se tornou um dos vários esportes radicais, sendo feita no mundo inteiro.
Com isso, buscou-se trazer adrenalina ao parque, possibilitando ao visitante ter a sensação de experienciar o voo do Quero-Quero, ave símbolo do Rio Grande do Sul.
A torre com elementos que remetem a um ninho de pássaro, também' é o mirante do parque, possibilitando uma visão do parque todo, do nascer e do por do sol, lago da divisa entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina e até o próprio estado vizinho.



PLANTA BAIXA
TIROLESA
1
Escala 1/100



Planta de cobertura humanizada

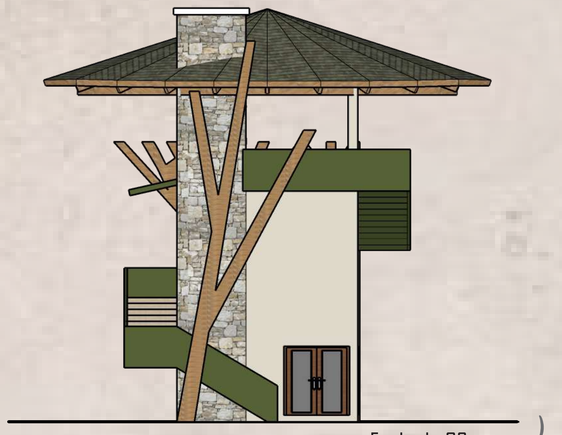


Chegada tirolesa

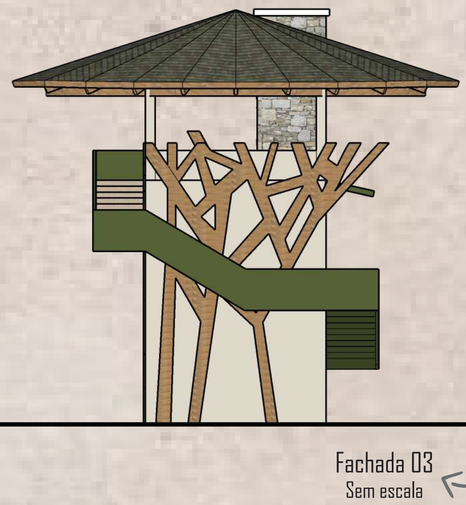
LOCALIZAÇÃO
TIROLESA

Fachadas Tirolesa

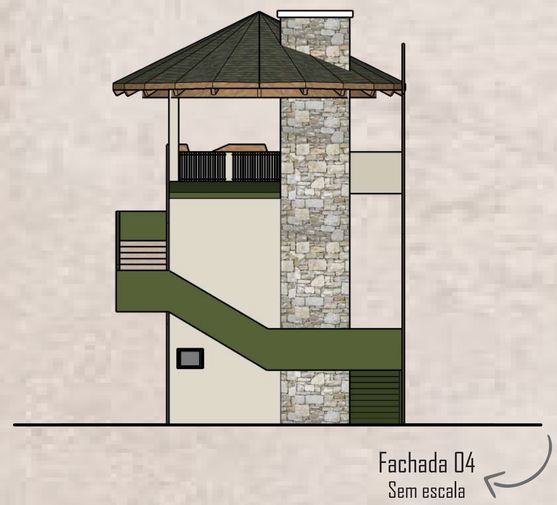
Fachada 01
Sem escala



Fachada 02
Sem escala



Fachada 03
Sem escala



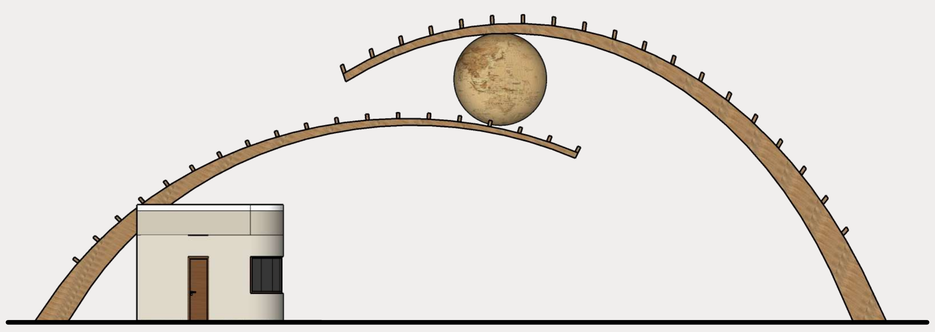
Fachada 04
Sem escala

Parque Temático Cultural

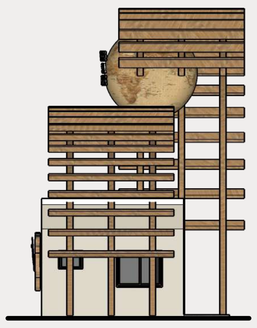
TERRA SUL PARK

PÓRTICO DE ACESSO E GUARITA

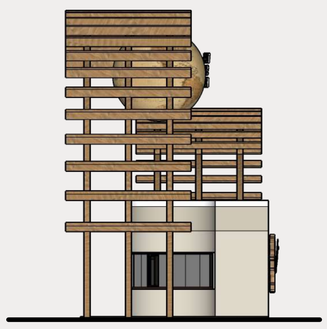
PÓRTICO DE ACESSO



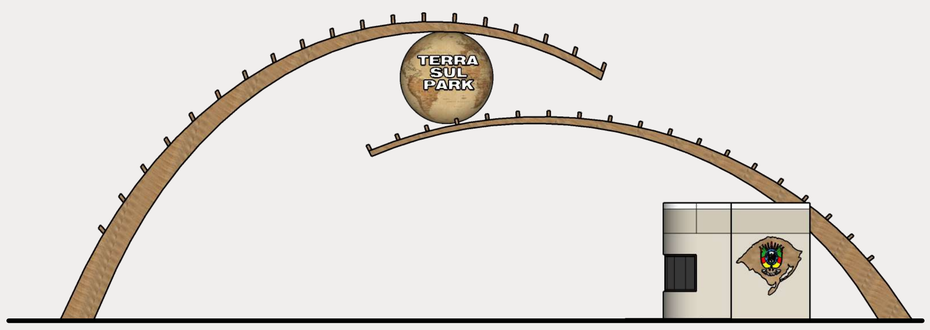
Fachada 01
Sem escala



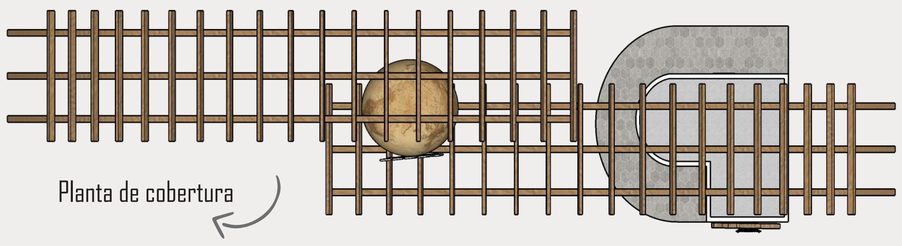
Fachada 02
Sem escala



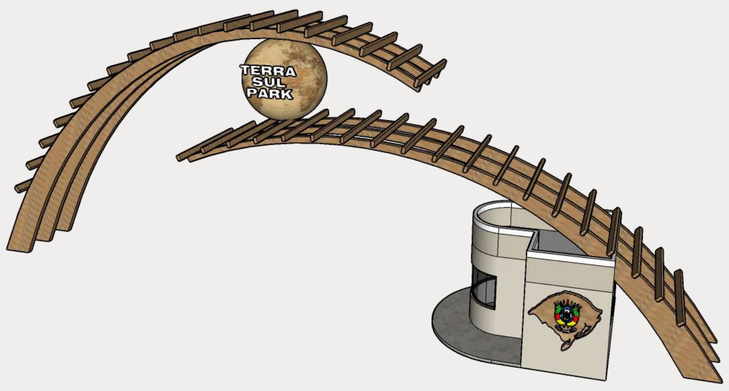
Fachada 03
Sem escala

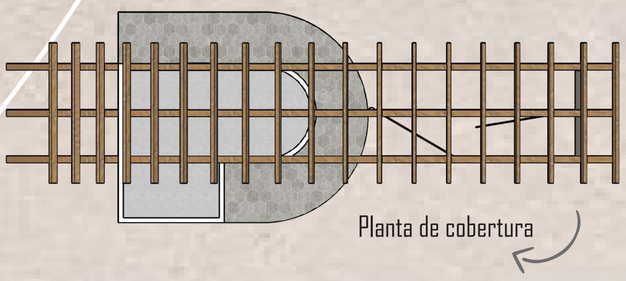


Fachada 04
Sem escala

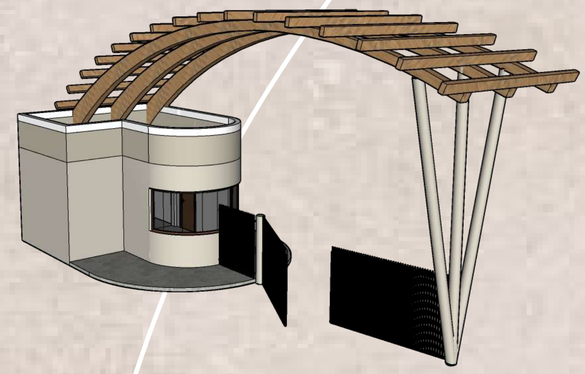


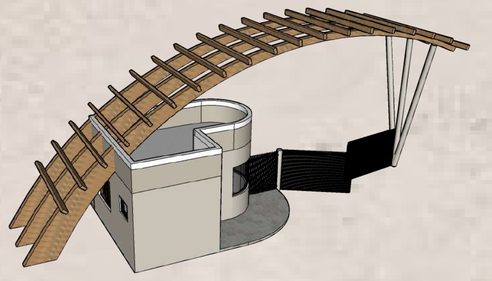
Planta de cobertura



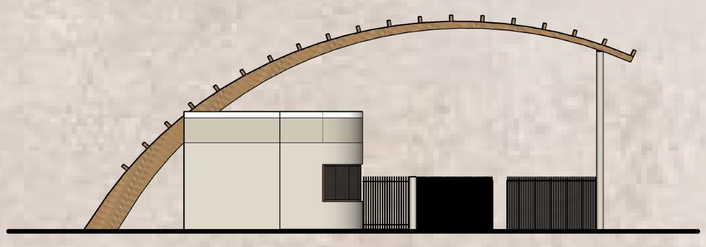


Planta de cobertura

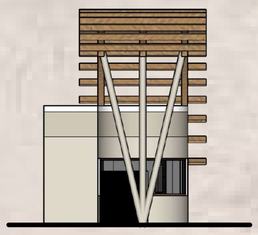




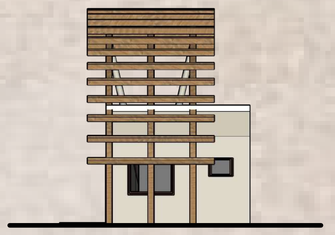
GUARITA



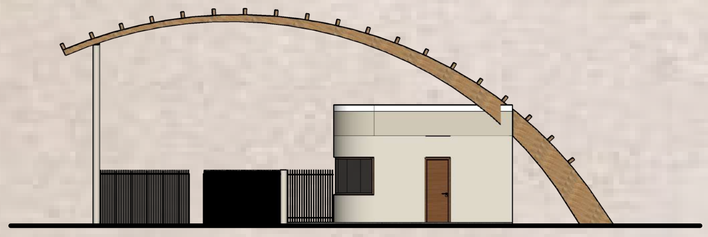
Fachada 01
Sem escala



Fachada 02
Sem escala



Fachada 03
Sem escala



Fachada 04
Sem escala

Parque Temático Cultural

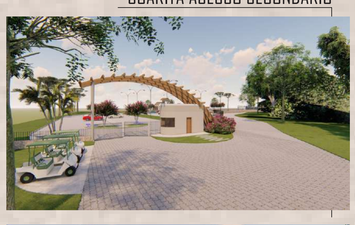
TERRA SUL PARK

TERRA SUL PARCK
Machadinho - RS

FOTOS DETALHES

PÓRTICO DE ACESSO PRINCIPAL

GUARITA ACESSO SEGUNDÁRIO



PARADOUROS ANIMAIS

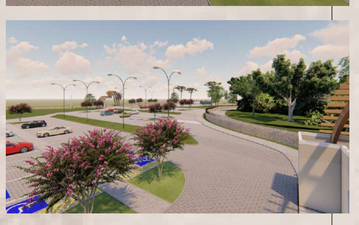
LAGOS DE PESCA

ESPAÇO VEÍCULOS ELÉTRICOS

BANHEIROS E BEBEDOUROS

CASA DE PESCA

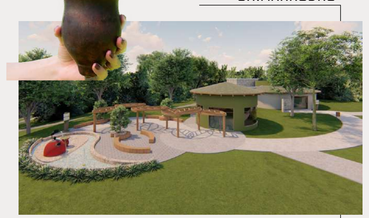
ESTACIONAMENTOS



PALCO DE SHOW - HINO DO RS

TIROLESA E CABANAS REPRESENTANDO O VOO DO QUERO-QUERO

CHIMARRÓDRO

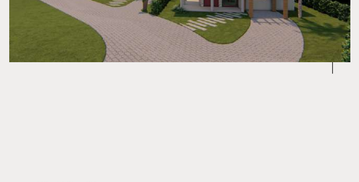


ESPAÇO LAÇADOR

MEMORIAL ERVA-MATE

RESTAURANTE/CHURRASCARIA

PRAÇA COM BANDEIRA DO RS E CABANAS NAS CORES DA BANDEIRA, E PÓRTICO DE ACESSO COM BRASÃO DO RS



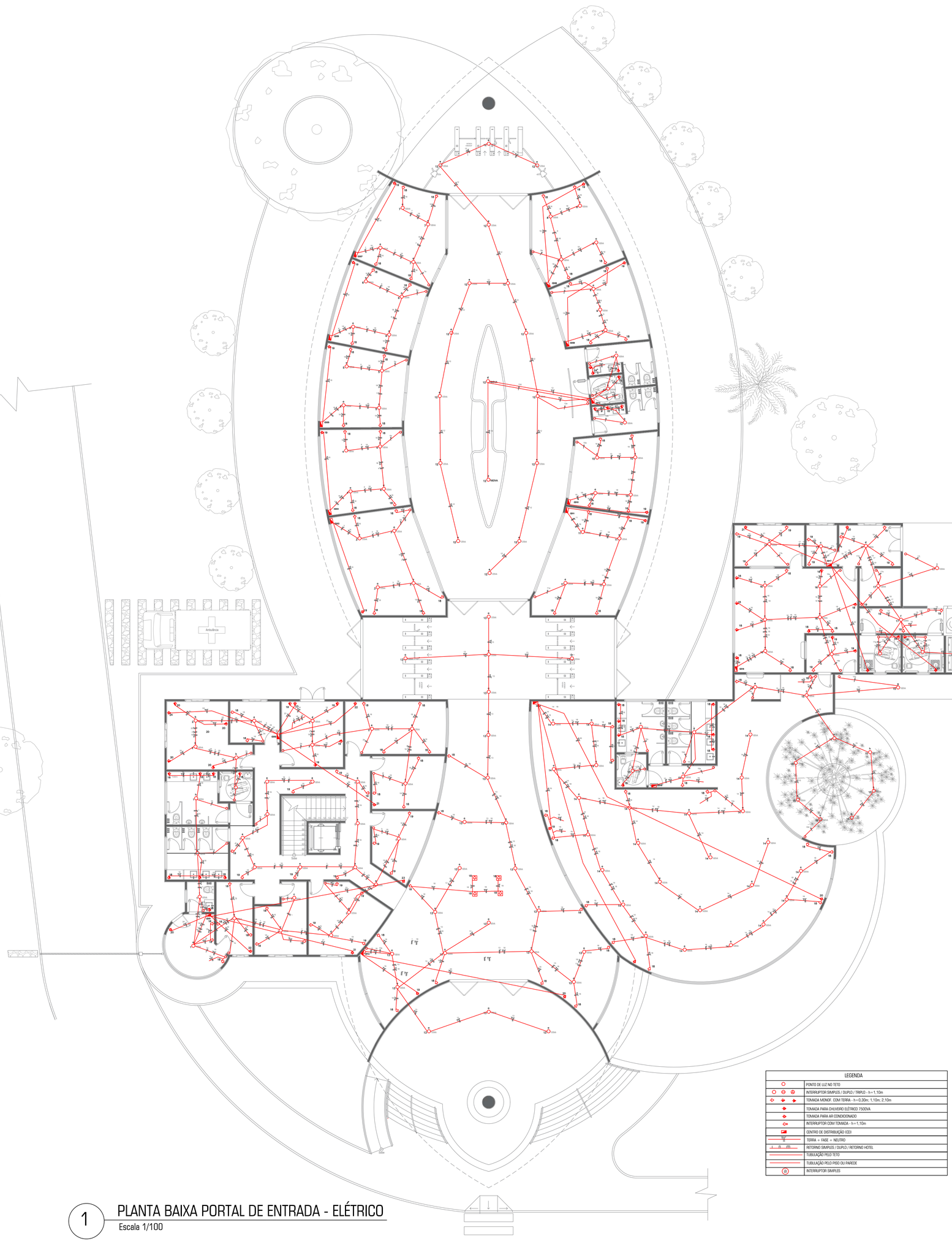
LUMINÁRIAS FLOR BRINCO DE PRINCESA

PORTAL DE ENTRADA

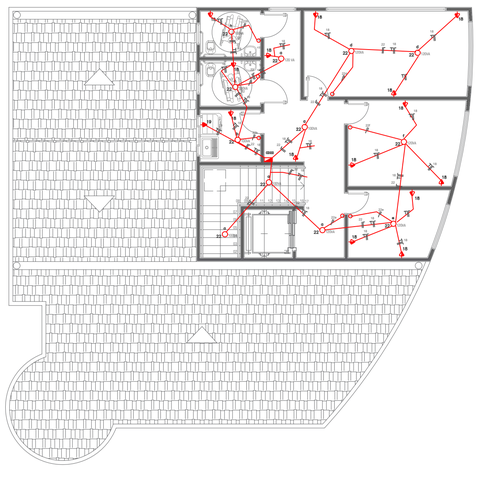
ESTÁBULO, ESPAÇO CAVALOS E TRILHA DE CAVALGADA REPRESENTANDO O CAVALO CRIOULO

ESPAÇO MACELA

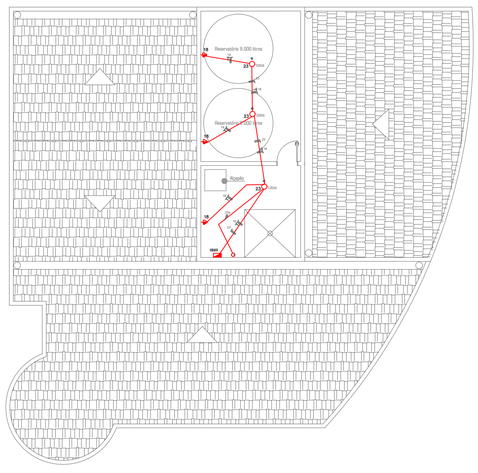
TÓTENS INDICATIVOS



1 PLANTA BAIXA PORTAL DE ENTRADA - ELÉTRICO
Escala 1/100



2 PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO PORTAL DE ENTRADA - ELÉTRICO
Escala 1/100



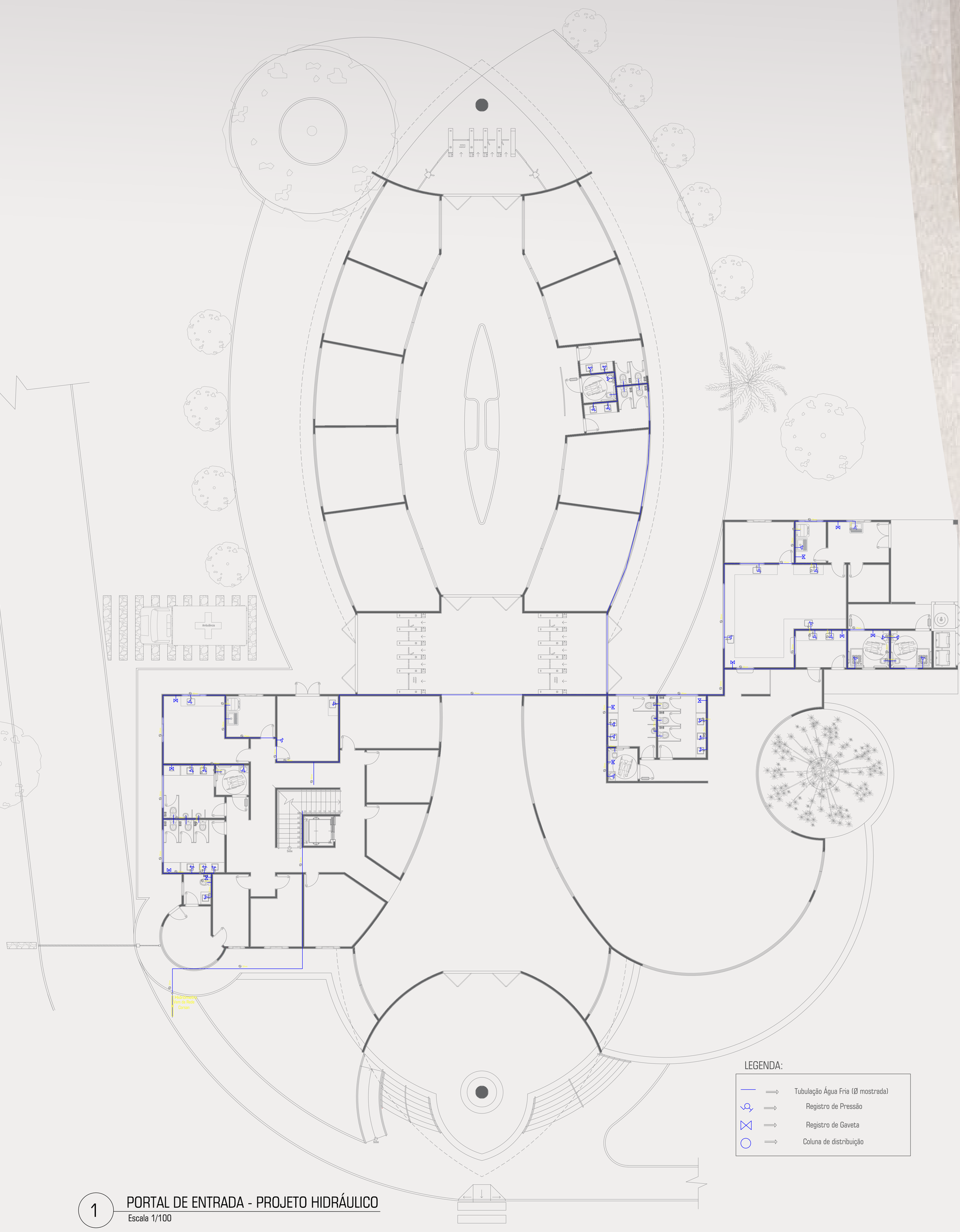
3 PLANTA BAIXA RESERVATÓRIOS E CASA DE MÁQUINAS PORTAL DE ENTRADA - ELÉTRICO
Escala 1/100

Parque Temático Cultural

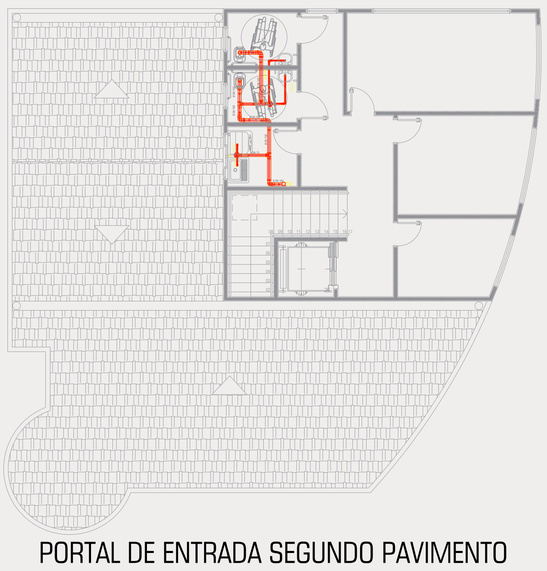
T E R R A S U L P A R K

PROJETO PPCI

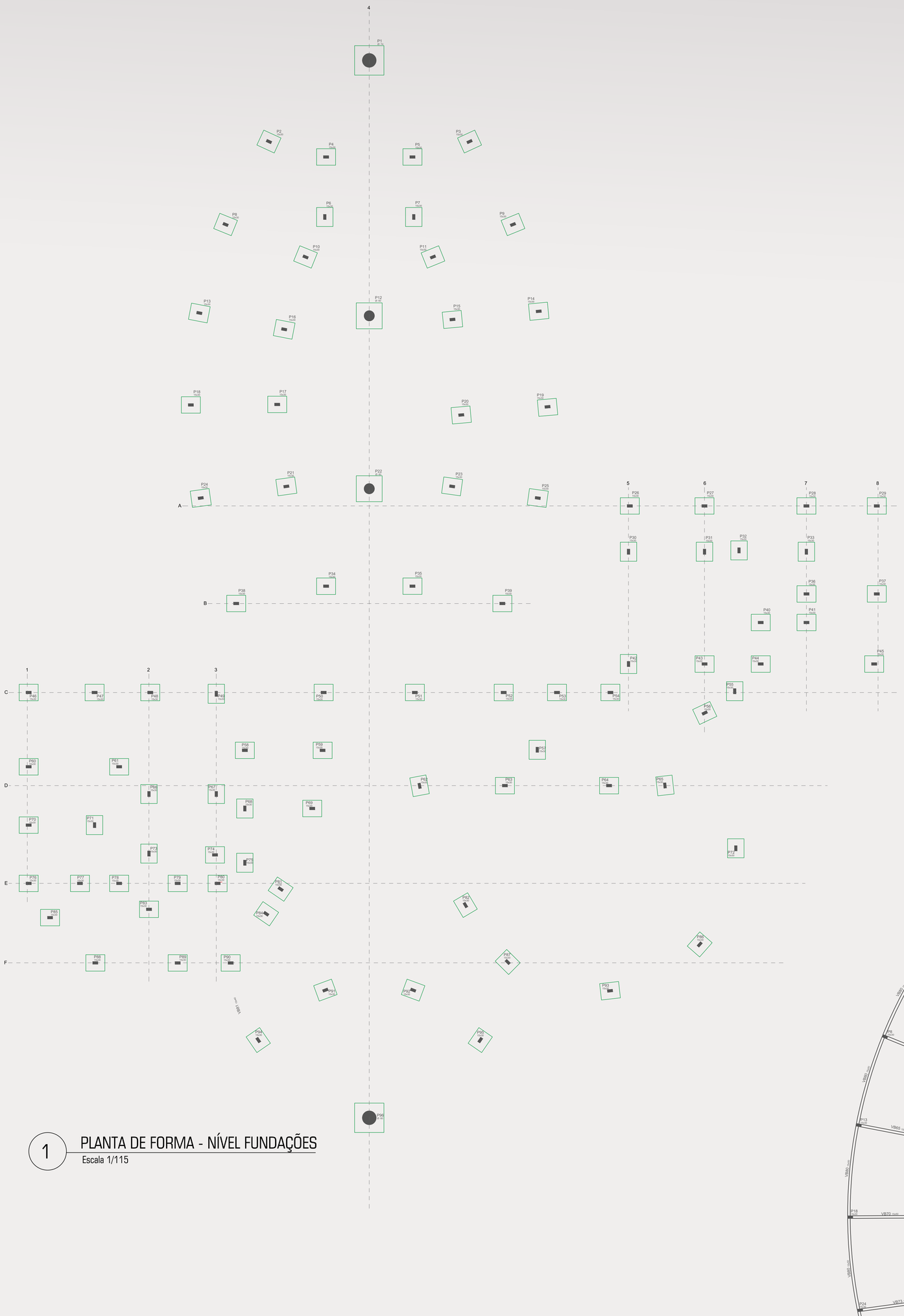
Ambulância
AV 6.00X4.50m²
6.00
DISTÂNCIA A PERCORRER 33.70m
Palco
Sanit.
Sanit.
Sanit.


Ambulância
Subir
Descer
Descer
Descer

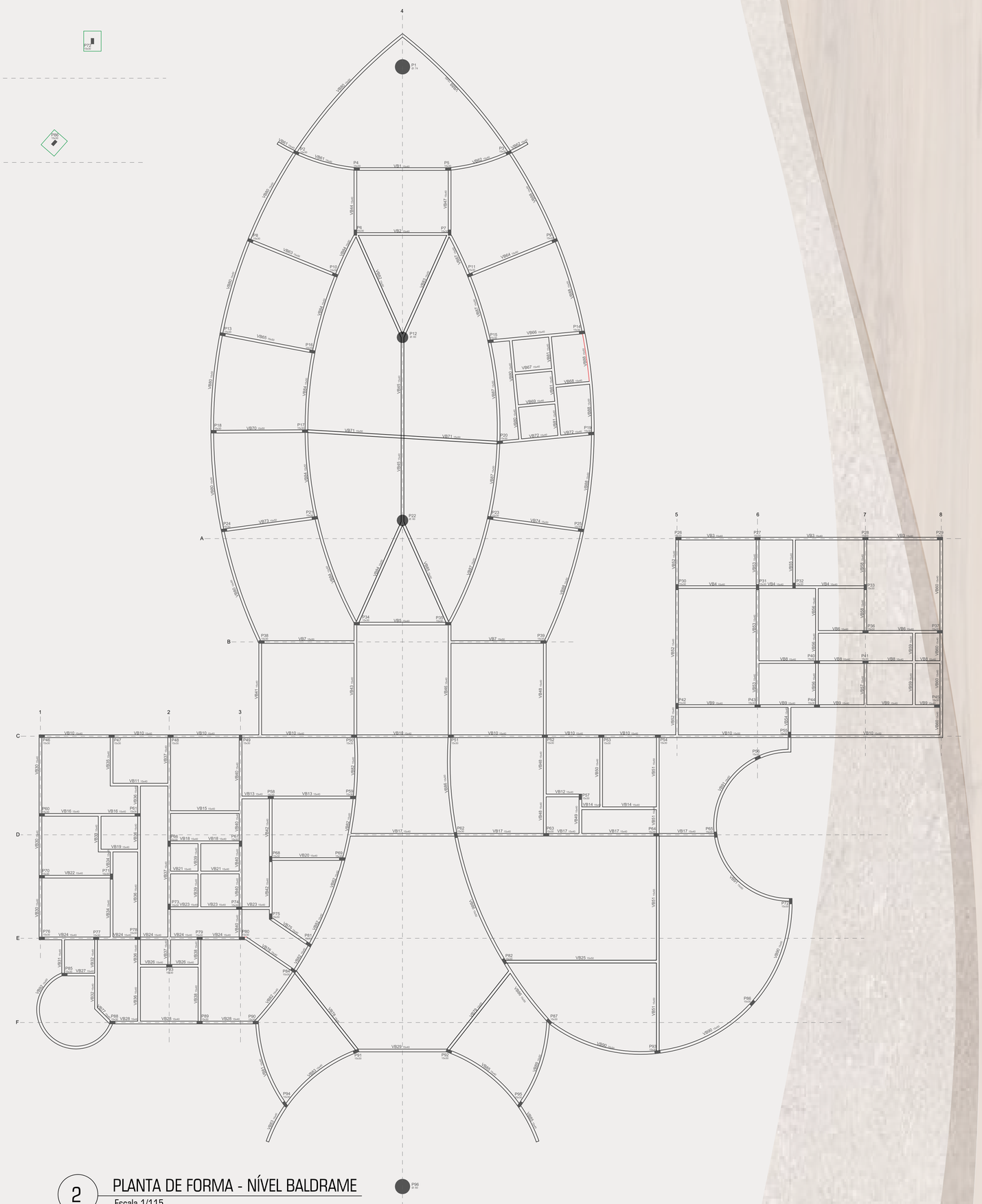
1 PORTAL DE ENTRADA - PROJETO SANITÁRIO
Escala 1/100



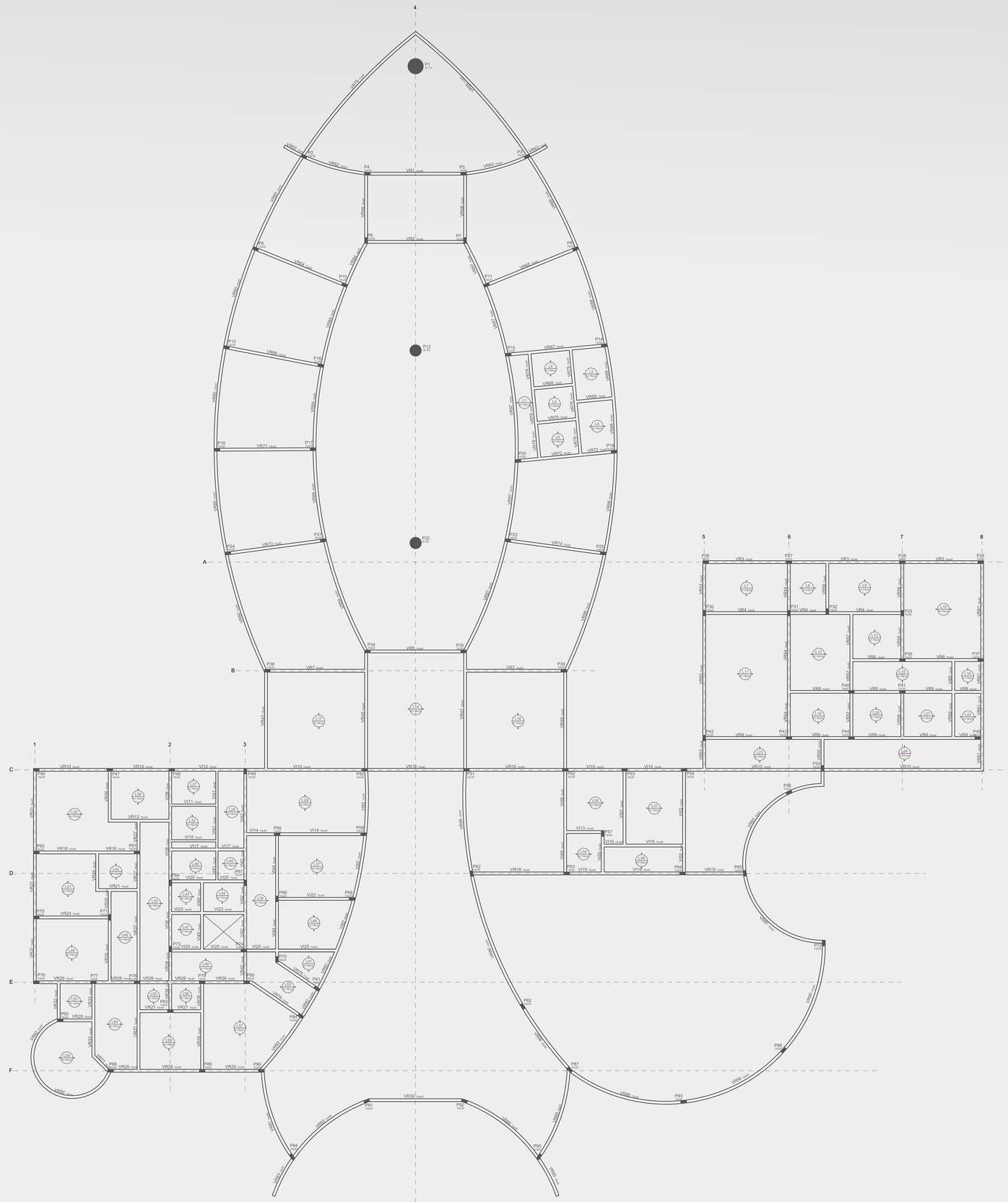
2 PORTAL DE ENTRADA SEGUNDO PAVIMENTO - PROJETO SANITÁRIO
Escala 1/100



1 PLANTA DE FORMA - NÍVEL FUNDAÇÕES
Escala 1/115



2 PLANTA DE FORMA - NÍVEL BALDRAME
Escala 1/115



1 PLANTA DE FORMA - NÍVEL INTERMEDIÁRIO
Escala 1/115

2 PLANTA DE FORMA - NÍVEL RESPALDO
Escala 1/115